GRUPO FAMETRO

EDUCAÇÃO EM SAÚDE

Atuação do Enfermeiro na Comunidade

Organizadoras

Francijara Araújo da Silva
Jéssica da Silva Pereira de Pontes
Valéria Cristina Alves de Castro Amaral

Editora Poisson

VOLUME 1

Francijara Araújo da Silva
Jéssica da Silva Pereira de Pontes
Valéria Cristina Alves de Castro Amaral
(Organizadoras)

Educação em Saúde: atuação do Enfermeiro na Comunidade Volume 1

1ª Edição

Belo Horizonte
Editora Poisson
2024

Editor Chefe: Dr. Darly Fernando Andrade

Conselho Editorial

Dr. Antônio Artur de Souza – Universidade Federal de Minas Gerais
Ms. Davilson Eduardo Andrade
Dra. Elizângela de Jesus Oliveira – Universidade Federal do Amazonas
MSc. Fabiane dos Santos
Dr. José Eduardo Ferreira Lopes – Universidade Federal de Uberlândia
Dr. Otaviano Francisco Neves – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais
Dr. Luiz Cláudio de Lima – Universidade FUMEC
Dr. Nelson Ferreira Filho – Faculdades Kennedy
Ms. Valdiney Alves de Oliveira – Universidade Federal de Uberlândia

Comitê Cientifico

André Ricardo Nascimento das Neves
Belmiro Medeiros da Costa Junior
Heliana Rosely Neves Oliveira
José Carlos de Sales Ferreira
Karina Maria da Silva Moura Kida
Lucas Barbosa Oliveira
Naiara Gaspar de Holanda Lima
Suelania Cristina Gonzaga de Figueiredo

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24
Educação em Saúde: atuação do Enfermeiro na Comunidade – Volume 1/ Organização: Francijara Araújo da Silva, Jéssica da Silva Pereira de Pontes, Valéria Cristina Alves de Castro Amaral
Belo Horizonte - MG: Editora Poisson, 2024

Formato: PDF
ISBN: 978-65-5866-400-0
DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0

Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia

1.Saúde 2.Medicina 3. Enfermagem I. SILVA, Francijara Araújo da II. PONTES, Jéssica da Silva Pereira de III. AMARAL, Valéria Cristina Alves de Castro IV. Título

CDD-610

Sônia Márcia Soares de Moura – CRB 6/1896

O conteúdo deste livro está licenciado sob a Licença de Atribuição Creative Commons 4.0.
Com ela é permitido compartilhar o livro, devendo ser dado o devido crédito, não podendo ser utilizado para fins comerciais e nem ser alterada.

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos seus respectivos autores.

Organizadoras

Francijara Araújo da Silva

Possui Graduação em Licenciatura em Ciências Naturais pela Universidade Federal do Amazonas (2012) e Licenciatura em Biologia pelo Claretiano Centro Universitário (2021). Especialização em Docência para à Educação Profissional e Tecnológica pelo Instituto Federal do Amazonas (2022). Mestrado em Diversidade Biológica pela Universidade Federal do Amazonas (2015) e Doutorado em Genética, Conservação e Biologia Evolutiva pelo Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (2019). Atualmente, docente no Centro Universitário FAMETRO e no Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC). Possui experiência nas áreas: Sistemas Orgânicos Humanos, Genética Clássica e Molecular e Citogenética Animal.

Jéssica da Silva Pereira de Pontes

Possui graduação em Enfermagem pela Universidade Nilton Lins (2014). Especialista em Saúde Pública (2016), Especialista em Saúde da Mulher. Com experiência na área de Enfermagem, com ênfase em Enfermagem em Saúde Coletiva e Saúde da Família, Saúde da Mulher, tutoria EaD de curso Semipresencial de Enfermagem na Fametro. Atualmente, docente no curso de Enfermagem Semipresencial- EAD do Instituto Metropolitano de Ensino-IME.

Valeria Cristina Alves de Castro Amaral

Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário Fametro (2015). Especialista em Urgência e Emergência pela Instituição Singular Educacional (2015), especialista em Oncologia pela Instituição Unyleya (2020) e Auditoria em Serviços de Saúde pela Faculdade Holística- FaHol (2023). Mestre em Saúde Coletiva e Gestão Hospitalar (2017). Atuação na Preceptoria do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte- UNINORTE , nas disciplinas de Saúde Coletiva, Clínica Médica e Clínica Cirúrgica (2015- 2020). Atuação como docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário do Norte- UNINORTE , nas disciplinas de Saúde da Mulher, Sistematização da Assistência de Enfermagem, Saúde Mental e Práticas de Enfermagem I(2020- 2021). Atuação como Coordenadora do Núcleo de Educação Permanente do Conselho Regional de Enfermagem do Amazonas (2021 - 2022). Atualmente, Coordenadora do curso do curso de Enfermagem EAD do Instituto Metropolitano de Ensino-IME.

Prefácio

Prezado leitor,

É com grande satisfação que apresentamos este livro, resultado do trabalho e dedicação dos alunos do curso de Enfermagem na modalidade semipresencial. Os relatos de experiência aqui reunidos são testemunhos vivos do compromisso desses estudantes com a promoção da saúde e o bem-estar das comunidades da região amazônica.

Ao longo destas páginas, você encontrará relatos inspiradores que destacam a atuação dos enfermeiros na realização de ações em Educação em Saúde na comunidade. Cada capítulo revela não apenas o conhecimento técnico adquirido durante o curso, mas também a sensibilidade e a empatia necessárias para enfrentar os desafios da prática profissional.

Os organizadores, com sua sensibilidade, visão clara e liderança habilidosa, reuniram um grupo de autores talentosos, discentes cujas vozes e perspectivas são vitais para o diálogo acadêmico acerca deste tema.

Os relatos refletem a essência da Enfermagem como uma profissão comprometida com o cuidado integral e a promoção da saúde em todas as suas dimensões. Os estudantes, por meio de suas experiências, demonstram como a Enfermagem transcende os limites das instituições de saúde, alcançando as comunidades e transformando realidades.

Destacamos a diversidade e relevância dos temas abordados, que abrangem a importância das ações educativas em diferentes municípios do Amazonas. Cada história compartilhada é uma peça importante no mosaico da saúde pública na Amazônia, contribuindo para o fortalecimento das políticas de saúde e o desenvolvimento de práticas efetivas de cuidado.

Agradecemos aos estudantes pelo comprometimento e entusiasmo na realização desses projetos, assim como aos professores e profissionais que os orientaram nessa jornada. Este livro é uma celebração do conhecimento, da experiência e da determinação de todos aqueles que se dedicam à Enfermagem com amor e respeito pela vida.

Que os relatos aqui apresentados inspirem novas gerações de enfermeiros a continuarem trilhando o caminho do cuidado e da excelência profissional.

Boa leitura!

Prof. Me. Leonardo Florêncio da Silva

Gerente de Ensino a Distância Fametro

Autores

Adriana da Silva Taqueira

Adrieny Menezes da Silva

Alcilene Ferreira da Silva

Ana Rita de Vasconcelos Teles

Andressa Praia Brito

Carla Virgínia Souza da Silva

Diana Paula Coelho Dávila

Emmanuelly da Silveira Batista

Enédio Carneiro da Silveira

Francimara Lopes da Silva

Ivanete Macena Duarte

Jelcimara Meireles Lima

Maria José Sales da Silva

Mirlen Campos Pinto

Noadia Silva dos Santos

Núbia Mendes de Araújo

Silvana Costa de Menezes

SUMÁRIO

Capítulo 1: Pesquisa de campo sobre Rotavírus e demais cuidados no Bairro/Comunidade Correnteza em Manacapuru-AM 09

Adriana da Silva Taqueira

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.01

Capítulo 2: Ascaridíase: ação do enfermeiro na prevenção e promoção da saúde das doenças parasitárias em bairros da Zona Norte e Leste em Manaus – Amazonas 12

Diana Paula Coelho Davila

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.02

Capítulo 3: Esquistossomose: ação de intervenção na Comunidade Nossa Senhora das Graças, Bairro Itaúna II, no município de Parintins, Amazonas 15

Francimara Lopes da Silva

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.03

Capítulo 4: Doença de Chagas: atuação da enfermagem na prática de atenção primária à saúde da comunidade 19

Enedio Carneiro da Silveira

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.04

Capítulo 5: Hipertensão arterial e conscientização alimentar na cidade de Parintins, Amazonas 23

Francimara Lopes da Silva

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.05

Capítulo 6: Promoção e prevenção da amebíase por meio do consumo de água potável no município de Lindóia 27

Adrieny Menezes da Silva

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.06

Capítulo 7: Enfrentamento à hipertensão arterial sistêmica no município de Novo Manacapuru-AM 30

Mirlen Campos Pinto

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.07

Capítulo 8: Caminhada de conscientização para prevenção contra a *Ascaridíase lumbricoides* na Praça Phelippe Daou Zona Leste, Manaus- AM 33

Diana Paula Coelho Davila

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.08

SUMÁRIO

Capítulo 9: Conscientização sobre o combate e controle da malária no município de Boca do Acre, Amazonas 36

Jelcimara Meireles Lima

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.09

Capítulo 10: Malária: controle, prevenção e promoção na Comunidade Barreira de Baixo, município de Tefé-AM 39

Maria José Sales da Silva

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.10

Capítulo 11: Zika vírus e os impactos devido às alterações ambientais no Amazonas 42

Noadia Silva dos Santos

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.11

Capítulo 12: Dia zero açúcar e conscientização do diabetes mellitus 45

Silvana Costa de Menezes

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.12

Capítulo 13: A doença do chapeleiro maluco na Amazônia 48

Jelcimara Meireles Lima

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.13

Capítulo 14: Doenças do sistema respiratório associadas a queimadas no município de Tabatinga-AM 51

Maria José Sales da Silva

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.14

Capítulo 15: Resíduos sólidos e o Festival Folclórico de Parintins 54

Noadia Silva dos Santos

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.15

Capítulo 16: Diagnóstico ambiental nos abrigos para refugiados venezuelanos nas proximidades do Igarapé Pricumã, em Boa Vista – RR 57

Silvana Costa de Menezes

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.16

SUMÁRIO

Capítulo 17: Ações educativas sobre malária no município de Tefé-AM 61

Emmanuelly da Silveira Batista

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.17

Capítulo 18: Dengue: prevenção e cuidados junto à comunidade 64

Carla Virgínia Souza da Silva

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.18

Capítulo 19: Ação do enfermeiro na prevenção e promoção da saúde contra a *Entamoeba histolytica* na UBS São Francisco, município de Tabatinga, Amazonas 67

Andressa Praia Brito

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.19

Capítulo 20: Situação da Hepatite Delta no município de Coari, Amazonas: relato de experiência 70

Ana Rita de Vasconcelos Teles

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.20

Capítulo 21: Registro de hantavirose no município de Itacoatiara-AM: relato de experiência 73

Alcilene Ferreira da Silva

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.21

Capítulo 22: Atuação do enfermeiro na orientação à comunidade sobre doenças parasitárias (amebíase), na escola Luz da Infância, Autazes – AM 76

Adrieny Menezes da Silva

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.22

Capítulo 23: Giardíase: atuação do enfermeiro na prevenção e promoção de saúde das doenças parasitárias no Amazonas 79

Mirlen Campos Pinto

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.23

Capítulo 24: Ação de vigilância da dengue na UBS 0-07 do Bairro Alvorada, Zona Centro Oeste, Manaus-AM 82

Adriana da Silva Taqueira

DOI: 10.36229/978-65-5866-400-0.CAP.24

Capítulo 1

Pesquisa de campo sobre Rotavírus e demais cuidados no Bairro/Comunidade Correnteza em Manacapuru-AM

Adriana da Silva Taqueira

Resumo: Entende-se que o Rotavírus é um vírus altamente contagioso que afeta principalmente crianças, causando doenças gastrointestinais agudas. Sua transmissão ocorre por via fecal-oral, e os sintomas incluem diarréia, vômitos, febre e desidratação. Embora seja prevalente em todo o mundo, a vacinação é uma medida eficaz para prevenir a infecção. O Rotavírus é um desafio significativo para a saúde pública, exigindo estratégias de prevenção e tratamento para mitigar seu impacto, especialmente em regiões com condições sanitárias precárias.

Palavras-chave: Rotavírus. Orientação. Comunidade/Bairro Correnteza.

1. INTRODUÇÃO

O Rotavírus (rotavirose) é um dos principais agentes virais causadores das doenças diarreicas agudas (DDA), sendo a principal causa global de gastroenterite grave e desidratação em crianças menores de cinco anos no entanto, não são só os pequenos que podem contrair a infecção, pessoas de todas as idades são suscetíveis ao rotavírus, que tem a gastroenterite, manifestação clínica, como o sintoma mais prevalente em crianças menores de cinco anos, já os recém-nascidos normalmente têm infecções mais leves ou assintomáticas (LINHARES, 2000).

Os sinais e sintomas, vômitos, na maioria das vezes, também podem aparecer, a diarreia com aspecto aquoso, gorduroso e explosivo, e febre alta. Importante destacar que, se não tratado adequadamente, pode evoluir para casos graves, causando desidratação, febre e até levar à morte. A transmissão da rotavirose ocorre via fecal-oral (contato pessoa a pessoa, ingestão de água e alimentos contaminados, contato com objetos contaminados, e propagação aérea por aerossóis) e é encontrado em altas concentrações nas fezes de crianças infectadas. O período de incubação é de dois dias, em média, e a transmissibilidade máxima acontece entre o 3° e 4° dia a partir dos primeiros sintomas (GLASS et al. 1096).

Apesar disso, é possível detectar rotavírus nas fezes de pacientes mesmo após a completa resolução da diarreia. A prevenção da infecção ocorre através da administração da vacina para rotavírus humano (atenuada), disponibilizada ao SUS, em crianças menores de seis meses.

2. METODOLOGIA

Reuniu em um ponto da cidade próximo ao bairro/comunidade da correnteza assessorados com folder e banner com informações para melhor entendimento das pessoas ao qual estavam ouvindo, fizemos palestras simples para que os moradores entendesse que mesmo com poucos recursos pode-se exterminar essa doença com uma simples lavagem das mãos e a higienização dos alimentos.

Desta forma, foi realizado a entrega de folder com a função de demonstrar formas de prevenção com imagens sendo o alvo principal as crianças. Foi enfatizado também a importância da vacinação, cuidados com a atualização das cadernetas com intuito de proteção tanto as crianças como os adultos para não proliferar a doença.

3. RESULTADOS

Pode-se observar que na região destacada apresentava muita vulnerabilidade no local devido à falta de saneamento básico, crianças descalças, lixo, fezes de cachorros e moradores sem informação sobre o assunto. Além disso, observou-se também falhas nas orientações aos moradores, que ficam a desejar sobre os agentes de saúde que não passam lá e relatam também sobre a água, que muitas das vezes não vem de forma adequada, e isso acaba levando ao alto índice de doenças, uma delas o Rotavírus.

Em uma breve conversa realizou-se a conscientização dos ouvintes quanto ao modo de se prevenir e com cuidados, tanto higiene pessoal, quanto dos alimentos, foi incentivado ao aleitamento materno que confere imunidade pelos anticorpos da mãe até os 6 meses de vida. Reforçou-se ainda a levarem seus filhos ao posto de saúde mais

próximo e deixarem as vacinas dos mesmos em dias, evitando assim doenças e infecções futuras.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Desta maneira, conclui-se que é necessário que haja mais engajamento por parte dos agentes de saúdes de forma que possamos conseguir alcançar mais comunidades carentes, acredita-se também que com o trabalho de campo, conhecimentos nessa área e orientação possa contribuir com a propagação de mais informações para para o bem estar da população.

REFERÊNCIAS

[1] GLASS, R. I.; LANG, D. R.; IVANOFF, B. N. & COMPANS, W., 1996. Introduction: Rotavirus – From basic research to a vaccine. Journal of Infectious Diseases, 174 (Sup. 1):S1-S2.

[2] DATASUS (Departamento de Informática do SUS), 1998. Dados sobre Hospitalizações e Mortalidade por Diarréia em Crianças. Brasília: Ministério da Saúde.

[3] Linhares, A.C.Epidemiologia das infecções por rotavírus no Brasil e os desafios para o seu controle. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 16(3):629-646, jul-set, 2000.

Capítulo 2

Ascaridíase: ação do enfermeiro na prevenção e promoção da saúde das doenças parasitárias em bairros da Zona Norte e Leste em Manaus – Amazonas

Diana Paula Coelho Davila

Resumo: O objetivo deste trabalho é informar a comunidade dos bairros Nova Cidade - Zona Norte e Zumbi dos Palmares - Zona Leste de forma simples e direta sobre o que é Ascaridíase, seu contágio, prevenção e tratamento. Para isso foram distribuídos panfletos de fácil leitura e ilustrados sobre o que é a doença, passos para preveni-la e como buscar tratamento. No campo teórico, realizou-se vinte entrevistas entre os moradores dos bairros citados e a partir delas foram analisadas o índice de conhecimento sobre a parasitose, nível de consumo de água potável bem como acesso a saneamento básico. Como resultado os participantes indicam em sua maioria, que apesar de conhecer a doença pelo nome popular (lombriga), não conheciam todas as possíveis formas de contágio e como o simples ato de higienizar as mãos e os alimentos pudesse combater de forma eficaz o acometimento do parasita.

Palavras-chave: Ascaridíase. Parasitose, Saneamento Básico, Higiene Pessoal, Manaus.

1. INTRODUÇÃO

Esse estudo objetiva informar, identificar e analisar as considerações de um grupo de moradores de duas áreas periféricas de Manaus a respeito da Ascaridíase e sua relação direta com a falta de saneamento básico e higiene pessoal, como se relacionam com suas formas de contágio e prevenção.

Esta temática vem sendo analisada frequentemente devido à prevalência de casos, acometidos principalmente na população que vive em ambiente insalubre, residências aos arredores de igarapés e comunidades ribeirinhas. A inadequada assistência às condições higiênicas e a ausência de políticas públicas voltadas para o saneamento básico são fatores que contribuem para a incidência das parasitoses intestinais na Amazônia (HURTADOGUERRERO, A.F.; ALENCAR; HURTADOGUERRERO, J.C., 2005).

Dentre tantas parasitoses verificadas no âmbito periférico, destaca-se a Ascaridíase, causada pelo nematelminto Ascaris lumbricoides (BOEIRA et al., 2010). Parasita, popularmente conhecido como lombriga, é o mais comum que acomete com facilidade os humanos, e principalmente as crianças e adolescentes (RIBEIRO et al., 2013) pois são de modo geral, mais suscetíveis e mais expostos à essa infecção, podendo ser causada pela falta de hábitos higiênicos e ausência de imunidade efetiva contra a mesma (BOEIRA et al., 2010).

Através desses estudos percebeu-se a relevância do profissional da Saúde intervir no que diz respeito a passar informação dada a situação social e familiar em que as comunidades se encontram. Identificando o que é precarizado e instruindo de forma simples a importância da higiene pessoal e alimentar. Com isso adotou-se uma abordagem direta.

2. METODOLOGIA

Para entender as condições de um grupo de moradores de uma área periférica, primeiro foi preciso selecionar o grupo. O grupo abordado consiste em dez moradores da Zona Leste, bairro Zumbi dos Palmares e dez moradores da Zona Norte no bairro Cidade Nova, ambos localizados na cidade de Manaus.

O objetivo da primeira equipe foi coletar dados através da pesquisa de campo, para uma discussão mais completa e recorte mais próximo à realidade. Na entrevista teve-se quatro perguntas:

a) Você sabe o que é Ascaridíase?

b) Você costuma higienizar os alimentos antes do consumo?

c) Qual tipo de água você utiliza em sua residência? Encanada ou Mineral?

d) Você costuma lavar as mãos após usar o banheiro?

O objetivo da segunda equipe foi utilizar esses dados para direcionar a entrega dos panfletos e informações, apresentando mais detalhadamente as causas de contágio e prevenção.

3. RESULTADOS

Na análise dos dados, os trechos das entrevistas realizadas, conforme explicado na metodologia, nortearam as respostas. Muitos fatores interferiram e confundiram os entrevistados, uma delas foi o nome da Ascaridíase, porém após a correlação com o nome popular da doença (lombriga) obteve-se respostas mais precisas. Dentre as 20 pessoas abordadas durante a entrevistas teve-se: homens, mulheres e adolescentes.

Durante a ação social, ficamos impressionados com a forma em que fomos recebidos, notava-se que os moradores ficaram felizes ao serem abordados, e foi evidente que o assunto sobre ascaridíases e outras parasitoses, comumente vivenciadas por eles, eram de seus interesses.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da pequena amostra de dados obtidos nas entrevistas entre pessoas de diversas idades, foi possível perceber a pouca informação sobre um tema importante da saúde pública presente nas comunidades periféricas da nossa cidade. Um outro ponto em comum é a recorrência desta doença entre pessoas mais jovens, com relatos dos mesmos sintomas: diarréia, vômito, inchaço e dor abdominal. Também se notou que alguns dos entrevistados que já apresentaram os sintomas não os associaram com a ascaridíase, porém, curiosamente os mais velhos foram os que mais enfatizaram os sintomas com o nome popular (lombriga).

REFERÊNCIAS

[1] HURTADO-GUERRERO, A.F; ALENCAR, F.H.; HURTADO-GUERRERO, J.C. Ocorrência de enteroparasitas na população geronte de Nova Olinda do Norte – Amazonas, Brasil.VOL. 35(4) 2005: 487 - 490.

[2] BOEIRA et al. Educação em saúde como instrumento de controle de parasitoses intestinais em crianças. Revista Varia Scientia v.09 , n.15, p. 35-43, 2010.

[3] RIBEIRO et al. Educação em saúde: Uma ferramenta para a prevenção e controle de parasitoses. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 11, n. 2, p. 300-310, ago./dez. 2013.

Capítulo 3

Esquistossomose: ação de intervenção na Comunidade Nossa Senhora das Graças, Bairro Itaúna II, no município de Parintins, Amazonas

Francimara Lopes da Silva

Resumo: Objetivou-se realizar um relato de experiência acerca da intervenção do plano de ação sobre o tema Esquistossomose mansoni, realizada na comunidade de Nossa Senhora das Graças, bairro Itaúna II, no município de Parintins. O intuito foi levar à população um breve conhecimento acerca do papel do enfermeiro na prevenção e promoção da saúde das doenças parasitárias no município de Parintins. Teve como objetivo geral apresentar uma proposta de melhoria no saneamento básico na comunidade e conscientizar os comunitários sobre a doença Esquistossomose mansoni. Foi realizada visitas domiciliares e distribuição de material didático de controle e prevenção da doença. Foi desempenhado um papel educativo na conscientização da população, aumentando de forma significativa o conhecimento acerca da doença, gerando um impacto positivo em toda comunidade visitada, melhorando a qualidade de vida dos moradores.

Palavras-chave: Esquistossomose. Saúde Pública. Saneamento Básico. Prevenção. Conscientização.

1. INTRODUÇÃO

Neste relato de experiência, exploraremos a relevância de levar o tema Esquistossomose para a comunidade de Nossa Senhora das Graças, bairro Itaúna II, no município de Parintins, destacando os impactos dessa doença e a importância da educação em saúde para transformar vidas e comunidade. A conscientização sobre essa doença desempenha um papel crucial na prevenção da infecção, no diagnóstico precoce e no tratamento eficaz. Além disso, a educação e a promoção de práticas de higiene adequadas podem reduzir significativamente a transmissão da doença, interrompendo o ciclo de infecção. França et al. (2020) reforça essa tese quando cita que ‘’ações de educação em saúde combinadas com tratamento e saneamento constituem potencialmente as medidas mais eficazes para o controle da esquistossomose”

Os sintomas podem variar desde infecções leves e formas crônicas graves, complicações, incluindo fibrose hepática e danos aos órgãos afetados. França et al (2020, pág. 225) expõe que ‘’na maioria das pessoas, a doença se manifesta de forma assintomática. Aquelas que apresentam sintomas podem se apresentar em duas fases: aguda e crônica’’, é importante mencionar que em algumas áreas endêmicas, onde a exposição à doença é comum desde a infância, pessoas podem não apresentar sintomas óbvios, mas ainda estar infectadas. Portanto, a realização de exames de diagnósticos é fundamental para identificar a infecção, mesmo em indivíduos assintomáticos, o tratamento precoce é importante para prevenir a progressão da doença e complicações graves.

Tibiriça et al (2011) afirma que ‘’no caso especial da esquistossomose, a expansão das coberturas dos serviços da saúde e a incorporação de novas tecnologias de diagnóstico vêm permitindo a identificação dos velhos e novos quadros sindrômicos da doença’’. Essas novas tecnologias têm a capacidade de melhorar o diagnóstico, a vigilância e o controle da doença, possibilitando a identificação precoce. A erradicação dessa doença ainda é um desafio em muitas comunidades, devido à falta de acesso a água limpa e saneamento básico, a doença é transmitida quando as pessoas entram em contato com água doce contaminada por caramujos que abrigam a larva *Schistosoma mansoni*. Vitorino (2012, pág. 43) afirma:

> Para que indivíduos sejam infectados, é necessário que haja contato com corpos d’água contaminados com o molusco. Isto ocorre principalmente onde não há abastecimento de água potável e saneamento. Os maiores focos ocorrem nas áreas de irrigação e em corpos d’água peridomiciliares, poluídos por fezes humanas e ricas em matéria orgânica, caracterizando um ambiente propício ao caramujo. Os focos endêmicos ocorrem em maior quantidade nas áreas rurais em comunidades de baixa renda das periferias das grandes cidades, principalmente em locais nos quais não há saneamento básico e onde o esgoto é lançado diretamente em córregos que irão desembocar em rios e lagos.

Esforços estão sendo feitos para controlar e eliminar a doenças em várias regiões do mundo, a conscientização da comunidade sobre o tema é fundamental, por várias razões, como por exemplo informar a comunidade sobre como a esquistossomose é transmitida e quais medidas podem ser tomadas para prevenir a infecção, isso inclui evitar o contato com água doce contaminada, promover o uso de água potável e a

construção de instalações sanitárias adequadas, pessoas que compreendem os riscos estão mais propensas a adotar comportamentos de prevenção, como evitar a entrada de águas potencialmente contaminada. A implementação da atenção primária à saúde é uma estratégia fundamental para melhoria da saúde da população, uma vez que reconhece que a saúde de uma comunidade não é determinada apenas pelos serviços de saúde, mas também por uma série de fatores ambientais, sociais, econômicos e comportamentais, portanto, fornecer uma assistência que se concentre em ministrar cuidados de saúde abrangente, acessíveis e centrados na comunidade é de extrema urgência.

Além disso, informar a comunidade sobre os sintomas da esquistossomose pode levar a diagnósticos mais precoces e tratamento oportuno, isso é importante para evitar complicações graves associadas à infecção crônica. A conscientização também pode ajudar a reduzir o estigma associado à esquistossomose, muitas vezes, as pessoas afetadas pela doença enfrentam discriminação devido à falta de compreensão sobre sua causa e sintomas, educar a comunidade sobre a esquistossomose pode ajudar a combater esse estigma. Durante a ação, percebeu-se o impacto que a esquistossomose tem na vida das pessoas, especialmente nas comunidades mais distantes onde o acesso à informação e aos serviços de saúde é limitado, fazendo com que muitas pessoas desconheçam a doença. Observa-se que a conscientização faz uma diferença significativa na prevenção de doenças pouco conhecidas, como é o caso da esquistossomose, as palestras ministradas, os materiais educativos fornecidos aumentaram a compreensão da comunidade sobre a doença e incentivaram a busca por tratamento.

Além disso, o envolvimento de todos os acadêmicos de enfermagem foi fundamental para a sustentabilidade dessas ações de prevenção. Este relato de experiência demonstra como estudantes de enfermagem podem desempenhar um papel ativo na conscientização e prevenção da esquistossomose, mostrando como educação em saúde pode impactar positivamente comunidade afetadas por essa doença.

2. METODOLOGIA

A presente ação de intervenção foi realizada na comunidade Nossa Senhora das Graças, no bairro Itaúna II, município de Parintins, onde todos os acadêmicos de enfermagem levaram aos moradores a temática: Esquistossomose. Foi realizado visitas domiciliares, onde foram discutido o ciclo de transmissão de *Schistosoma mansoni*, os sintomas da doença e a importância de buscar atendimento, além de levar aos moradores as práticas de higiene e saneamento básico, houve também a distribuição de materiais educativos, onde foi produzido folhetos informativos explicando os riscos da doença e as medidas de prevenção. Todo o material foi distribuído de forma estratégica na comunidade, com intuito de disseminar todas as informações pertinentes sobre a doença, tendo em vista que a comunidade tem acesso limitado e desinformado acerca da doença.

3. RESULTADOS

Durante a intervenção, foi notada uma participação positiva da comunidade. Diálogos ocorreram com homens, mulheres e idosos que demonstraram interesse e estavam dispostos a aprender sobre a doença. A comunidade interagiu de forma receptiva e ativa, fazendo perguntas e compartilhando suas próprias experiências.

Aspectos positivos observados: a comunidade demonstrou um interesse genuíno em adotar medidas de prevenção, como o uso de calçados adequados em áreas de contato direto com águas contaminadas por fezes, como as lagoas, córregos e esgotos. A ação de intervenção proporcionou um espaço para a troca de conhecimento e experiências entre os moradores e acadêmicos. A comunidade demonstrou maior conscientização sobre a Esquistossomose, seus sintomas, ciclo de transmissão, diagnóstico e tratamento.

Aspectos negativos observados: algumas barreiras culturais e desinformação persistiram, tornando necessário um esforço contínuo na educação e conscientização. A infraestrutura de saneamento na comunidade ainda era precária, o que representava um desafio para a prevenção.

No final da ação de intervenção, foi possível observar um aumento notável na conscientização e no conhecimento da Esquistossomose entre os membros da comunidade Nossa Senhora das Graças. Eles demonstraram um compromisso em adotar práticas de prevenção e estavam mais bem informados sobre a importância do saneamento adequado. Isso indica que o objetivo de aumentar a conscientização e promover a prevenção da doença foi alcançado com sucesso.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação é um dos pilares fundamentais na prevenção da esquistossomose, pois foi possível testemunhar como informações claras e acessíveis podem empoderar a pessoas a tomar medidas para proteger a saúde, além disso, o engajamento da comunidade é vital para o sucesso das ações de prevenção, capacitando a comunidade para práticas saudáveis, garantindo que os recursos e serviços estejam disponíveis a longo prazo.

REFERÊNCIAS

[1] FRANÇA, Francismagda Silveira de; et al. Esquistossomose: uma endemia de importância no Brasil. RBAC, 52(3), p. 224-227, 2020.

[2] TIBIRIÇÁ, Sandra Helena Cerrato; GUIMARÃES, Frederico Baêta; TEIXEIRA, Maria Teresa Bustamente. A esquistossomose mansoni no contexto da política de saúde brasileira. Ciência & Saúde Coletiva, 16 (Supl. 1), p. 1375-1381, 2011.

[3] VITORINO, Rodrigo Roger; et al. Esquistossomose mansônica: diagnóstico, tratamento, epidemiologia, profilaxia e controle. Rev. Bras. Clin. Med. São Paulo, 10(1), p. 39-45, jan./fev. 2012.

Capítulo 4

Doença de Chagas: atuação da enfermagem na prática de atenção primária à saúde da comunidade

Enedio Carneiro da Silveira

Resumo: Neste trabalho, relata-se uma atividade educacional realizada por estudantes de enfermagem da FAMETRO em Santarém, no Pará, com uma turma do terceiro ano do ensino médio do Colégio Almirante. A atividade teve como objetivo principal aumentar a conscientização da comunidade sobre a doença de Chagas, enfatizando o papel essencial da enfermagem na atenção primária à saúde. Os resultados revelaram um significativo aumento na conscientização dos participantes, que demonstraram interesse ativo, fizeram perguntas relevantes e expressaram gratidão pela oportunidade de receber informações valiosas sobre a doença. A experiência ressaltou o papel da enfermagem na promoção da prevenção de doenças e na conscientização sobre questões de saúde, demonstrando o impacto positivo da educação prática e interativa na comunidade.

Palavras-chave: Enfermagem. Comunidade. Saúde Pública. Doença de chagas.

1. INTRODUÇÃO

A doença de Chagas é uma enfermidade parasitária endêmica que afeta muitas regiões da América Latina, incluindo o Brasil. Trata-se de uma condição de saúde significativa que requer atenção primária eficaz para a identificação precoce, prevenção e tratamento adequado (VARGAS et al 2018). Neste contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção da conscientização sobre a doença, bem como na prestação de cuidados de qualidade à comunidade. Este relato de experiência descreve uma atividade educacional realizada por estudantes de enfermagem da FAMETRO, na cidade de Santarém, no estado do Pará. O objetivo principal dessa atividade é aumentar a conscientização da população sobre a doença de Chagas e ressaltar a importância vital da enfermagem na atenção primária à saúde.

O impacto da doença de Chagas na América Latina é notável, com milhões de pessoas em risco de infecção pelo *Trypanosoma cruzi*, o parasita responsável por essa doença. A transmissão ocorre principalmente através da picada do inseto vetor conhecido como o barbeiro. Os sintomas podem ser assintomáticos em suas fases iniciais, tornando a identificação precoce e a prevenção essencial para evitar complicações graves, como cardiopatia e comprometimento do sistema nervoso (FERNANDES et al 2019).

A educação sobre a doença de Chagas é um componente crucial da atenção primária em saúde, pois permite que a comunidade compreenda os riscos, adote medidas preventivas e busque tratamento quando necessário. A enfermagem, com sua presença próxima e acessível à comunidade, está idealmente posicionada para desempenhar um papel ativo na promoção da conscientização e na prestação de cuidados abrangentes. Esta experiência destaca como os estudantes de enfermagem se envolveram de maneira significativa nessa atividade, visando contribuir para uma sociedade mais saudável e bem informada.

2. METODOLOGIA

A atividade educacional foi realizada em colaboração com a turma de terceiro ano do ensino médio do Colégio Almirante, localizado na cidade de Santarém, no estado do Pará, Brasil. A turma era composta por alunos com idades entre 17 e 20 anos, que representam um público jovem e altamente receptivo à educação.

O método utilizado envolveu uma abordagem interativa, com destaque para os seguintes passos:

1. Palestra Educativa: A atividade foi iniciada com uma palestra educativa ministrada pelos estudantes de enfermagem. Durante a palestra, foram utilizados recursos visuais, como slides, para fornecer informações relevantes sobre a doença de Chagas. Essa abordagem multimodal permitiu uma compreensão mais eficaz dos tópicos abordados.
2. Roda de Conversa: Após a palestra, os alunos foram incentivados a participar de uma roda de conversa. Esse espaço proporcionou uma interação mais próxima entre os estudantes de enfermagem e a turma do terceiro ano. Durante a roda de conversa, os alunos tiveram a oportunidade de compartilhar suas dúvidas, experiências pessoais e perspectivas em relação à doença de Chagas.
3. Esclarecimento de Dúvidas: Ao final da atividade, foi dedicado um tempo para esclarecer as dúvidas dos alunos. Os estudantes de enfermagem responderam a

perguntas e forneceram informações adicionais, garantindo que todos os participantes tivessem uma compreensão sólida sobre a doença de Chagas, suas causas, sintomas e medidas preventivas.

4. Orientações e Encaminhamentos: Além de fornecer informações, os estudantes de enfermagem ofereceram orientações sobre como os alunos poderiam se proteger contra a doença de Chagas, incluindo medidas de prevenção em suas casas e comunidades. Em casos de dúvidas mais específicas ou preocupações de saúde, foram fornecidos encaminhamentos para profissionais de saúde qualificados.

Essa abordagem interativa visou não apenas informar, mas também envolver ativamente os alunos, incentivando a participação e a compreensão das implicações da doença de Chagas em suas vidas. A metodologia adotada buscou promover uma conscientização eficaz e empoderar os jovens para tomarem medidas preventivas em relação à doença de Chagas em seu contexto local.

3. RESULTADOS

A realização da atividade educacional demonstrou impacto notável na conscientização da comunidade em relação à doença de Chagas. Os participantes, em sua maioria alunos de idade entre 17 e 20 anos, demonstraram um interesse marcante e envolvimento ativo durante a palestra e a roda de conversa. Suas perguntas e interações evidenciaram o desejo genuíno de compreender a doença e suas implicações. Muitos expressaram gratidão pela oportunidade de participar da atividade, reconhecendo o valor das informações que receberam.

A ação não apenas forneceu informações sobre a doença de Chagas, mas também destacou o papel fundamental desempenhado pela enfermagem na atenção primária à saúde. Os participantes puderam testemunhar em primeira mão como os estudantes de enfermagem desempenharam um papel ativo na promoção da prevenção de doenças e na conscientização sobre questões de saúde. Esse aspecto educacional prático incentivou os participantes a considerarem a importância da enfermagem como um recurso valioso na atenção à saúde da comunidade.

O interesse ativo e as perguntas dos participantes revelaram a eficácia da abordagem interativa e da educação prática em relação à doença de Chagas. Essa experiência ilustra a capacidade dos estudantes de enfermagem em não apenas informar, mas também engajar a comunidade de maneira significativa, promovendo uma conscientização mais ampla e fortalecendo a compreensão das questões de saúde.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A atividade realizada por estudantes de enfermagem da FAMETRO em colaboração com a turma de terceiro ano do ensino médio do Colégio Almirante, em Santarém, no Pará, Brasil, destacou a eficácia da educação prática e interativa na promoção da conscientização sobre a doença de Chagas e na valorização do papel da enfermagem na atenção primária à saúde. O aumento significativo na conscientização da comunidade, demonstrado pelo interesse ativo e pelas perguntas dos participantes, evidencia a importância de iniciativas educacionais desse tipo. Os resultados dessa experiência reforçam a necessidade de abordagens educacionais inovadoras e engajadoras para

promover a conscientização sobre questões de saúde, capacitando as comunidades a tomar medidas preventivas e buscar tratamento quando necessário.

Além de fornecer informações valiosas sobre a doença de Chagas, a atividade ressaltou o papel crucial desempenhado pela enfermagem na atenção primária à saúde. Os estudantes de enfermagem atuaram como agentes de conscientização e facilitadores de diálogo, permitindo que os participantes se engajassem ativamente na busca por conhecimento. Isso não apenas fortaleceu a compreensão da comunidade sobre a doença, mas também demonstrou o impacto positivo que a enfermagem pode ter na promoção da prevenção de doenças e na promoção de hábitos saudáveis.

Em última análise, essa experiência destaca a importância de parcerias entre instituições de ensino e comunidades locais na promoção da conscientização sobre questões de saúde. A educação prática e interativa, aliada ao compromisso dos estudantes de enfermagem, mostrou-se uma abordagem eficaz para capacitar a comunidade a tomar medidas proativas em relação à saúde. Ao fortalecer a conscientização e o papel da enfermagem na atenção primária à saúde, essa atividade contribuiu para uma sociedade mais informada e preparada para lidar com desafios de saúde como a doença de Chagas.

REFERÊNCIAS

[1] Fernandes, A. L. B., Trivelli, G. G. B., Monteiro, J. de A., Ribeiro, M. R., Fagundes, T. A., Esper, P. T., & Prado, R. S. do. (2019). Doença de Chagas no Brasil: panorama da incidência e prevalência entre os anos 2000 e 2013 / Chagas disease in Brazil: overview of the incidence and prevalence between 2000 and 2013.

[2] Vargas A, et al. Investigação de surto de doença de Chagas aguda na região extraamazônica, Rio Grande do Norte, Brasil, 2016. Cadernos de saúde pública, 2018.

Capítulo 5

Hipertensão arterial e conscientização alimentar na cidade de Parintins, Amazonas

Francimara Lopes da Silva

Resumo: A hipertensão arterial é uma condição crônica caracterizada pelo aumento da pressão sanguínea nas artérias. Considerada uma das principais causas de doenças cardiovasculares, sendo responsável por um grande número de mortes em todo o mundo. Sendo assim a conscientização alimentar desempenha um papel fundamental na prevenção e controle da hipertensão, a atividade com o tema " Hipertensão arterial e conscientização alimentar" ocorreu na praça Complexo Benedito Azedo, na cidade de Parintins. A pesquisa de campo, cujo objetivo foi promover a conscientização e o melhor entendimento sobre a hipertensão e orientar sobre a adoção da alimentação saudável como forma de prevenção. Foi realizado palestras, distribuição de panfletos e aferição de pressão. A ação conseguiu ter a participação de um público variado, onde 95% do público relatou ter adquirido novos conhecimentos sobre a importância da conscientização alimentar e da prevenção da hipertensão.

Palavras-chave: Hipertensão arterial. Conscientização alimentar. Prevenção. Orientação.

1. INTRODUÇÃO

A hipertensão arterial é uma condição crônica caracterizada pelo aumento da pressão sanguínea nas artérias. É considerada uma das principais causas de doenças cardiovasculares, sendo responsável por um grande número de mortes em todo o mundo. Segundo Polito e Farinatti, (2003, p.82):

> A pressão arterial é definida como uma força exercida pelo sangue sobre a parede das artérias, sendo intimamente ligada ao débito cardíaco e com a resistência periférica sistêmica. A PA é classificada em Pressão arterial sistólica (PAS) e Pressão arterial diastólica (PAD).

Atualmente a hipertensão arterial consiste em uma problemática para a saúde pública a nível mundial, pois além da sua alta incidência, esta doença está ligada a maus hábitos alimentares, o que contribui cada vez mais para o aumento desta morbidade. Sendo assim a conscientização alimentar desempenha um papel fundamental na prevenção e controle da hipertensão. De acordo com Oliveira.et al (2011) um componente fundamental para prevenção e tratamento da HAS é a mudança de estilo de vida, como adoção de dieta hipocalórica, redução do peso, prática de atividade física, redução da ingestão de álcool e/ ou sal. Desta forma, evidencia-se a importância da diversidade alimentar, como um fator de proteção contra a elevação da pressão arterial sistólica. Para Oliveira et al (2011) a maior variedade da dieta ofereceu efeito protetor para alteração da pressão arterial sistólica.

Considerando-se as elevadas taxas de morbimortalidade por doenças cardiovasculares no mundo e no Brasil, e de prevalência da hipertensão arterial e ainda por falta de mais informações de prevenção e conscientização alimentar sobre a temática para parte da população, o presente estudo de campo teve como objetivo promover a conscientização e o melhor entendimento sobre essa condição crônica, no bairro de Nazaré no município de Parintins, AM.

2. METODOLOGIA

A atividade com o tema " Hipertensão arterial e conscientização alimentar" ocorreu no dia 21 de outubro de 2023 na praça Complexo Benedito Azedo, popularmente conhecida como praça do Suzana, localizada no bairro de Nazaré, na cidade de Parintins. A ação cujo objetivo foi promover a conscientização e o melhor entendimento sobre a hipertensão e orientar sobre a adoção de alimentação saudável como forma de prevenção. A atividade foi dividida em três grupos, cada um com uma função específica relacionada à ação acerca da promoção e conscientização sobre hipertensão.

Inicialmente houve um convite, por meio de auto falantes, para os moradores locais, para assistirem a palestra sobre hipertensão arterial e a conscientização alimentar, durante a mesma foi pontuado a definição da doença para os comunitários, os fatores que contribuem para causa, formas de prevenção, orientação sobre alimentação saudável e a importância em adotar hábitos saudáveis no dia a dia.

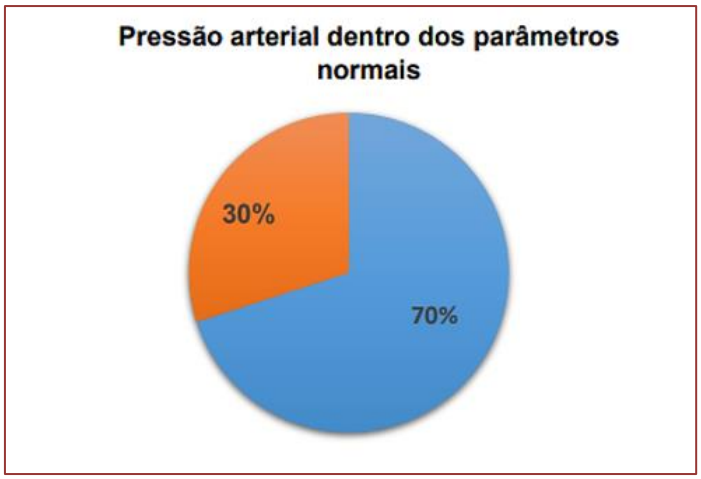
Ao término da palestra, os comunitários presentes, foram convidados para realizarem a aferição de pressão arterial, para verificar se estava dentro dos parâmetros normais. Importante ressaltar que a aferição da PA é importante para detectar o diagnóstico da doença, também foi realizado a entrega de frutas para o público participante, como exemplar de fazer a adoção de uma boa alimentação. A distribuição dos panfletos, com informações sobre a doença e alimentação saudável, foi feita nas casas no início, durante e depois da palestra no intuito de levar informação ao maior número de pessoas possível.

3. RESULTADOS

Durante a ação sobre hipertensão arterial e conscientização alimentar, ocorrida na praça Benedito Azedo, constatou-se a participação de boa parte dos moradores do bairro de Nazaré. Com relação ao público participante, a ação conseguiu ter a participação de um público variado, sendo os idosos a maior parcela do público geral.

Do público participante 95% do público, relatou ter adquirido novos conhecimentos sobre a importância da conscientização alimentar e da prevenção da hipertensão, 5% relatou já conhecer a importância.

Durante a ação houve a aferição da pressão arterial do público participante do bairro de Nazaré, onde foram atendidas 100 pessoas, entre estes, adultos, idosos e jovens, que tiveram suas pressões arteriais aferidas.



Conforme o gráfico, 70% dos participantes apresentaram níveis de pressão arterial saudável, 30% apresentou alterações, nesse caso fizemos orientações e solicitamos procurar a unidade básica do Bairro para tratar a hipertensão. Com base nos dados a ação realizada foi bem-sucedida, conseguindo levar informação de suma importância aos comunitários do bairro de Nazaré, alcançando o objetivo principal de conscientizar os participantes sobre os problemas gerados pela hipertensão e alimentação saudável como forma de combater esta morbidade que afeta a qualidade de vida da população.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A referida ação buscou sensibilizar os moradores locais, a partir da mudança de hábitos alimentares como forma estratégica para prevenção da hipertensão, pois, por meio da ingestão de alimentos saudáveis, pode-se prevenir esta doença que vem afetando a população. E para nós futuros profissionais de enfermagem, é satisfatório levar promoção em saúde para comunidade mediante atividades interdisciplinares.

REFERÊNCIAS

[1] OLIVEIRA, Erick et al. A variedade da dieta é fator protetor para a pressão arterial sistólica elevada. Arquivos Brasileiros de Cardiologia, vol 98, 2012.

[2] POLITO, MD; FARINATTI, P.T.V. Resposta da frequência cardíaca, pressão arterial e duplo-produto ao exercício contra a resistência: Uma revisão da literatura. Revista Portuguesa do Desporto. v. 3, n.1, p. 79-91, 2003.

Capítulo 6

Promoção e prevenção da amebíase por meio do consumo de água potável no município de Lindóia

Adrieny Menezes da Silva

Resumo: A ação interdisciplinar realizada pela turma do 4º período de Enfermagem da Faculdade Metropolitana de Itacoatiara, tem como objetivo a conscientização da Vila de Lindóia, exposta a riscos de contaminação por parasitas gastrointestinais. Visto que, estes moradores habitam em condições sanitárias bastante precárias, sendo necessário o conhecimento acerca do tema: amebíase. As ações educativas em saúde são de extrema relevância para a comunidade, como meio de reduzir as infecções por parasitoses levando informações baseadas na ciência sobre hábitos e estilo de vida fundamentais à prevenção.

Palavras-chave: Amebíase. Conscientização. Prevenção. Água potável. Saneamento básico; Saúde.

1. INTRODUÇÃO

A amebíase é o nome da doença causada pela ameba *Entamoeba histolytica*, é encontrada no homem e adquirida por transmissão fecal-oral, este protozoário pode causar graves sintomas gastrointestinais, como diarreia sanguinolenta e abscesso no fígado. A amebíase é uma infecção que ocorre no mundo inteiro, sendo mais comum em regiões pobres, com saneamento básico precário. No Brasil, o número de indivíduos infectados ou com sintomas da doença varia de região para região. No Sul e Sudeste a ocorrência de casos varia de 2,5% a 11%, na região Amazônica atinge 19%, e nas demais regiões fica em torno de 10%. Na região Amazônica a um maior índice na prevalência da doença e na gravidade das suas manifestações (SILVA e GOMES, 2005).

Afligem de modo geral 10% da população mundial, 90% dos casos, o paciente contaminado se torna um portador assintomático da ameba, segundo estimativas da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 45 milhões de indivíduos são afetados pela doença, dos quais 100 mil vão a óbito anualmente, o que torna a segunda principal causa de morte por infecção provocada por protozoários. Considerando o fato de que estudos relatam que amebíase é elevada em meio a população de áreas desprovidas de saneamento básico, levar medidas de conscientização e educação em saúde a região ribeirinha é de grande relevância pois as condições básicas são precárias, inexistindo infraestrutura que viabilize o destino adequado dos dejetos, bem como o acesso à água potável.

Diante da falta de conhecimento por parte da população em torno do assunto, um objetivo que sempre estará em evidência são as ações educativas em saúde como pressuposto para disseminação do conhecimento referente ao tema proposto às comunidades. A educação e a saúde são áreas de produção e aplicação de saberes destinados ao desenvolvimento humano (PEREIRA, 2003).

2. METODOLOGIA

Esta ação foi realizada na Vila de Lindóia, localizada no município de Itacoatiara. Os moradores desse lugar não têm saneamento básico, visto que é um problema encontrado em quase todas as cidades do país. Diante desse contexto, a temática escolhida para levar conhecimento e cuidados pela turma foi Amebíase, doença causada pelo parasita *Entomoeba histolytica*, onde as variáveis de renda familiar, origem da água e falta de saneamento básico estão ligados à infecção desse parasita. O método abordado pelos discentes foi através de palestras com a ajuda de banner explicativo sobre como ocorre a infecção da Amebíase, sua evolução e os cuidados para evitar sua contaminação, também foram distribuídos folders informativos sobre os principais meios de contaminação com o parasita, além de pesquisas bibliográficas baseada em publicações científicas da área de saúde.

3. RESULTADOS

Ao chegar à vila de Lindóia para ação de promoção da saúde, levando conhecimento sobre Amebíase, os integrantes foram recebidos por cerca de dez famílias, um público entre adultos, idosos, jovens e crianças na casa da presidente da comunidade, que nos cedeu um espaço para expor o trabalho. Sobre a orientação e supervisão de um

docente da universidade, o deslocamento foi feito por meio de um micro-ônibus custeado pelos próprios alunos.

Toda atividade foi desenvolvida no local como planejado previamente, foram formados subgrupos, cada um com sua função: decoração do ambiente, explanação da palestra e o último grupo organizou a dinâmica fazendo doações de cestas básicas e água potável.

Durante a palestra foi notado a falta de conhecimento dos populares sobre o tema abordado, e como foi gratificante perceber o interesse e a participação de todos os presentes. Ficou evidente a relevância dessa ação em levar a conscientização de saúde doença, melhorando a qualidade de vida dessas famílias com prevenções e cuidados em relação a essa infecção.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho procurou explicitar a importância da prevenção e promoção da amebíase por meio da utilização da água potável na vila de Lindóia. Pois, é por meio da educação em Saúde fornecida a população que conseguiremos reduzir e prevenir os casos de infecções por protozoários. Ao analisar o diálogo exposto pela comunidade durante a palestra, percebeu-se que o trabalho da equipe teve um direcionamento adequado, visto que a comunidade era carente de conhecimento na forma correta de prevenção.

REFERÊNCIAS

[1] SILVA, E. F.; GOMES, M. A. Parasitologia humana. Atheneu Editora, São Paulo. 11 ed. 2005.

[2] PEREIRA, A. L. F. As tendências pedagógicas e a prática educativa nas ciências da saúde. Cad. Saúde Pública, v. 19, n. 5, p. 1527-1534, 2003.

Capítulo 7

Enfrentamento à hipertensão arterial sistêmica no município de Novo Manacapuru-AM

Mirlen Campos Pinto

Resumo: Trata-se da análise de uma experiência desenvolvida junto ao Projeto de Intervenção de Saúde e Doença de Atividade Extensionistas, na comunidade Rural Bom Pastor, localizado no igarapé Santo Antônio na estrada de Novo Airão KM-3, que se dedicou a constituir formas de enfrentamento à Hipertensão Arterial Sistêmica. Com base em uma parceria com a FAMETRO – Faculdade Metropolitana de Manaus – Polo Manacapuru-AM, foram realizadas atividades de extensão, formação acadêmica e desenvolvimento de pesquisas.

Palavras-chave: Extensão. Hipertensão. Intervenção.

1. INTRODUÇÃO

Segundo o Ministério da Saúde, a hipertensão arterial, ou hipertensão, é uma doença crônica caracterizada pela elevação da pressão arterial nas artérias. A hipertensão arterial é um dos principais fatores de risco para acidente vascular cerebral, doenças cardíacas, aneurismas e insuficiência renal e cardíaca. Trata-se de uma doença muito comum que resulta em alta morbidade e mortalidade se não for corretamente diagnosticada e tratada adequadamente.

Alguns fatores estão relacionados ao aumento da prevalência da hipertensão, aspectos das condições de vida da população, como: envelhecimento da população, alimentos excessivamente processados, consumo de álcool, tabagismo e falta de atividade física, têm contribuído para este aumento (NOCITE, 1988). Desta forma, destaca-se a necessidade de projetar estratégias preventivas junto a população sobre adotar ações que visem diminuir impactos sobre o aumento no número de casos de hipertensão arterial.

2. METODOLOGIA

Atividade Extensionista visou a constituir formas de enfrentamento à Hipertensão Arterial Sistêmica, o local escolhido para a ação foi a comunidade Rural Bom Pastor, localizado no igarapé Santo Antônio na estrada de Novo Airão km 3.

No primeiro momento da ação realizada, os discentes foram divididos em pequenos grupos para abordagem familiar. Fazendo uso dos aparatos necessários como o Esfigmomanômetro manual e digital, folheto explicativo, mapeamento da pressão arterial, realizaram a orientação sobre uso correto de medicamentos anti-hipertensivos, hábitos alimentares e enfatizando a importância das consultas periódicas.

3. RESULTADOS

Os acadêmicos tiveram também, um momento muito importante durante a ação, a de ouvir os relatos dos moradores da comunidade, sobre, sua realidade, estilo de vida e desafios enfrentados por eles cotidianamente. Decorrente da grande estiagem dos rios e da escassez de alimentos, alguns moradores costumam andar ou pedalar de bicicletas por longos quilômetros de terra para chegar ao ponto de distribuição de cestas básicas oferecidas pelos órgãos públicos.

Alguns deles já bem idosos, como o senhor L (preservação da sua identidade), que pedalou longos quilômetros para conseguir no posto de distribuição uma cesta básica. Em seu relato ele informou que fazia uso de medicamentos anti-hipertensivos, mas que às vezes não se lembrava de administrá-lo, em decorrência de sua vida árdua no campo, e só lembrava-se de tomar quando estava sentindo fortes incômodos e dores. Quando os acadêmicos o abordaram sua pressão arterial estava muito alterada, ele ficou sendo monitorado até sua pressão arterial se estabilizar.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste projeto foi realizado um relato de experiência interdisciplinar, que incluiu a aplicação de atividades práticas sobre processos saúde-doença e políticas organizacionais na disciplina de serviços de saúde. A relação entre as atividades nas duas disciplinas é o justamente compreender como as variáveis que envolvem a saúde e a doença de um

indivíduo ou população devem ser consideradas fatores biológicos, econômico, sociais e até culturais, e principalmente ter a perspectiva de como os Órgãos responsáveis e profissionais de Saúde podem colaborar para execução dessas práticas.

Buscando, nessa perspectiva, a inserção do profissional de saúde no espaço da ação social, educação e cultura, para a aproximação com os moradores da comunidade, com compartilhamento de saberes e fazendo conhecimento da realidade vivida cotidianamente por eles.

REFERÊNCIAS

[1] NOCITE, J. R. Fisiopatologia da Hipertensão Arterial e Avaliação do Paciente Hipertenso. Revista Brasileira de Anestesiologia Vol. 38: Nº 4, Julho - Agosto, 1988.

[2] MINISTÉRIO DA SAÚDE DO BRASIL. [Online]. Available: https://www.gov.br/saude/ptbr/assuntos/saude-de-a-a-z/h/hipertensao.

Capítulo 8

Caminhada de conscientização para prevenção contra a Ascaridíase lumbricoides na Praça Phelippe Daou Zona Leste, Manaus- AM

Diana Paula Coelho Davila

Resumo: Este trabalho trata-se de um relato de experiência sobre uma caminhada de conscientização, com o objetivo de informar a comunidade sobre a ascaridíase, abordando seus sintomas, diagnóstico, tratamento e prevenção, e sensibilizar as pessoas sobre a importância da higiene pessoal e do consumo de água filtrada, com distribuição de água mineral e folders sobre o tema. Utilizando a metodologia de uma pesquisa exploratória, caminhada em prol da conscientização e um relato de experiência sistemático a partir das vivências dos discentes do 4° período do curso de Enfermagem. Obtendo como resultado o aumento significativo da conscientização sobre o tema abordado e questões relacionadas ao mesmo. Portanto, foi obtido grande sucesso com as atividades executadas para a conscientização, alcançando um grande e variado grupo de indivíduos, assim ajudando a comunidade a compreender a importância da prevenção com o meio ambiente, bem como o autocuidado para com a saúde.

Palavras-chave: Enfermagem. Ascaris. Lumbricoides. Conscientização. Prevenção.

1. INTRODUÇÃO

O assunto *Áscaris lumbricoides* presentes em crianças e adultos abordados durante esse trabalho teve como objetivo ressaltar a importância dos cuidados a serem tomados em relação a este parasita, que é um dos sérios problemas enfrentados na saúde pública. Sabe-se que esse parasita está relacionado com as condições incertas que o saneamento básico de saúde, e habitação, vem oferecendo. No entanto, ainda há que exaltar que, o nível de infecção intestinal causada pelo parasita está ligado diretamente com a falta de orientação básica de higiene (KUNZ et al 2008; ALEIXO et al 2010).

Na ação foi abordado principalmente a higienização das mãos, alimentos e o consumo de água potável. Informando a população em vulnerabilidade social que estes cuidados são importantes para a prevenção dessa doença. Desta forma, destaca-se a necessidade de projetar estratégias preventivas junto a população sobre adotar ações que visem diminuir impactos sobre a proliferação do vetor.

2. METODOLOGIA

A pesquisa desenvolveu-se a partir de procedimentos metodológicos quantitativos e qualitativos. Trata-se de um relato de experiência sistemático a partir das vivências de discentes de enfermagem, atuando em um projeto de extensão vinculado à faculdade Fametro, localizada na Zona Leste de Manaus — Amazonas, no qual os alunos do Curso de enfermagem do 4 ° período realizaram uma ação externa com o intuito de conscientização sobre ascaridíase. A ação aconteceu no dia 18 de outubro de 2023 às 18:30h no shopping Phelippe Daou localizado na Avenida Camapuã, Cidade de Deus, Manaus — Amazonas, espaço este usado para atividades recreativas em grupos com a abordagem de pessoas a fim de repassar informações sobre o tema abordado, além da distribuição de panfletos informativos.

3. RESULTADOS

Durante a caminhada, notou-se um aumento significativo na conscientização sobre a *Ascaris Lumbricoides* na comunidade. As conversas e a entrega da água mineral e folder desempenharam um papel fundamental na divulgação sobre a enfermidade. Não se limitou apenas à doença em si, mas se estendeu a uma compreensão mais ampla da importância da higiene e saneamento adequados, tendo o potencial de melhorar a qualidade de vida das pessoas, evitando não apenas a Ascaridíase, mas também outras doenças relacionadas à falta de higiene. A caminhada ocorreu no dia 18 de outubro de 2023 às 18:30h, no Shopping Phelippe Daou, alcançando a todos os públicos como crianças, adultos, jovens, idosos, foi entregue folder que continha quais informações. Sobre os aspectos da higiene e saneamento o que foi orientado. Na comunidade, observaram problemas de saneamento como a falta de água para consumo quanto a atividade física.

A ação de conscientização também promoveu a discussão de questões sociais, as pessoas argumentaram como o acesso à água limpa e ao saneamento básico é fundamental para a saúde e o bem-estar. Isso levou a uma reflexão sobre as desigualdades sociais e a necessidade de medidas para melhorar as condições de vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação de conscientização sobre *Ascaris Lumbricoides* foi bem-sucedida, promovendo a compreensão da doença e enfatizando a importância da higiene e saneamentos adequados. Durante a caminhada, alcançou diversas faixas etárias e gerou discussões sobre questões sociais e desigualdades, especialmente relacionadas à falta de água para consumo durante atividade física. Destacou-se a necessidade de uma boa fonte de água, preferencialmente água filtrada, não apenas para prevenir a Ascaridíase, mas também para melhorar a qualidade de vida de todos. Essa campanha foi de extrema importância para a comunidade, sensibilizando as pessoas sobre a relevância da higiene e saneamento, contribuindo para um ambiente mais saudável e a prevenção de doenças relacionadas à falta de higiene.

REFERÊNCIAS

[1] ALEIXO, D. L; FERRAZ, F. N;.MELO, E. M; Importância do estudo da prevalência de parasitos intestinais de crianças em idade escolar. Rev. Saúde e Biol., v. 5, n. 1, p. 43-47, jan./jul. 2010 ISSN 1980-0002.

[2] KUNZ, J. M. O; et al. Parasitas intestinais em crianças de escola municipal ED FLORIANÓPOLIS, SC - EDUCAÇÃO AMBIENTAL EEM SAÚDE.In: Revista Biotemas, 21 (4), dezembro de 2008.

Capítulo 9

Conscientização sobre o combate e controle da malária no município de Boca do Acre, Amazonas

Jelcimara Meireles Lima

Resumo: Foram realizadas ações de panfletagem, orientações e cuidados sobre a prevenção, controle e tratamento da Malária com o tema: Conscientização sobre o combate e controle da Malária no município de Boca do Acre, Amazonas, e teve o objetivo geral de Conscientizar a população de Boca do Acre sobre a prevenção, o controle e o tratamento da Malária. Utilizando o método quantitativo, pôde-se perceber muitos resultados alcançados, muitos panfletos e cartazes entregues às pessoas certas, bastantes pessoas foram orientadas pelos acadêmicos onde diversas pessoas foram alcançadas por essa ação, portanto, conclui-se que a Ação social foi de grande valia para a população de Boca do Acre, e espera-se que muitos projetos sociais como esse possam surgir para que a população possa ficar cada dia mais ciente sobre como se prevenir das mais diversas patologias existentes.

Palavras-chave: Saúde Pública, Malária, Comunidade, Amazônica.

1. INTRODUÇÃO

A Malária é uma doença infecciosa grave que provoca enorme peso na saúde, não apenas na saúde física do ser humano em si, como também pode causar um impacto no desenvolvimento social e econômico de uma Região (COUTO, 2015). O tema discorrido e trabalhado pelos acadêmicos de Enfermagem de Boca do Acre foi de suma importância na vida da população, pois a Malária é uma doença considerada grave e que afeta praticamente o mundo todo.

A Malária afeta 198 milhões de pessoas no mundo e causa 584 mil mortes (variando de 367.000-755.000 mortes), principalmente na América, Ásia e África (DE SOUSA e DOS SANTOS, 2019). A ação social teve o objetivo de conscientizar a população de Boca do Acre no que tange a veracidade da doença, modo de se prevenir, modo de se tratar, qual o diagnóstico, quais os sintomas e muito mais.

Sobretudo nos municípios do Amazonas legal é primordial o cuidado com a saúde para não contrair essa doença. No Amazonas, há muitos casos de reincidência de pacientes por causa das condições ambientais que essas regiões apresentam, pois são propícias para a permanência desse tipo de doença. (COUTO, 2019),

Santos, Gurgel e Angelis (2007) dizem o seguinte sobre a Malária:

> A malária é uma das doenças humanas mais antigas e de maior prevalência no mundo. Enfermidade que acomete o homem desde a pré-história. Provavelmente originada no continente Africano, que é entendido como “Berço da Humanidade", acompanhou a saga migratória do ser humano pelas regiões do Mediterrâneo, Mesopotâmia, Índia e Sudeste Asiático. Atualmente, ela está presente nas regiões tropicais e subtropicais do planeta, endêmica em 53 países na África, 21 nas Américas, 4 na Europa e 14 na região leste do Mediterrâneo e sudeste Asiático.

Desde os tempos mais remotos que a humanidade vem sofrendo com essa enfermidade e muitos países principalmente os de regiões tropicais e subtropicais têm um índice maior de casos dessa doença que acomete dezenas de países pelo mundo.

2. METODOLOGIA

A ação de intervenção da Malária tomou conta das ruas de Boca do Acre, havendo maior concentração no centro da cidade na Praça Assem Mustafa e na Orla municipal. Neste movimento, para alcançar o objetivo da ação, foi entregue panfletos informativos e cartazes para os pedestres e comerciantes dessa região alertando-os sobre os sintomas, o processo de transmissão, prevenção e tratamento da Malária. Nos panfletos e cartazes entregues informava sobre os principais sintomas, os quais são caracterizados por febre alta, calafrios, tremores, sudorese e dor de cabeça (que podem ocorrer de forma cíclica), o processo de transmissão que se dá por meio da picada de fêmeas do mosquito Anopheles infectadas pelo protozoário Plasmodium, as principais medidas de prevenção individual e coletiva da malária, como também o tratamento das pessoas que foram infectadas. O principal objetivo nesta ação de intervenção é alcançar o maior número de pessoas possível para serem alertadas e saberem como se prevenir desse terrível vírus.

3. RESULTADOS

A Ação aconteceu em dois pontos estratégicos da cidade de Boca do Acre: Orla municipal da cidade e no Bairro conhecido como Platô do Piquiá. Na ocasião foram distribuídos panfletos e cartazes com orientações sobre a patologia em questão e os cuidados para se prevenir contra essa enfermidade tão comum nos municípios amazonenses. Os acadêmicos do 3º período do curso de bacharel em Enfermagem da Fametro do polo de Boca do Acre, saíram pela orla, pelas ruas e pelas casas mais próximas, orientando as pessoas sobre como se prevenir da Malária e como proceder, caso viesse a adquirir a enfermidade. A ação contou com um público bastante heterogêneo incluindo homens, mulheres, jovens e idosos, que receberam os acadêmicos com muito entusiasmo e aptos em adquirir as informações e as colocar em prática a fim de mitigar a proliferação da Malária em Boca do Acre. A ação aparentemente não deixou nenhum ponto negativo, ao contrário, os objetivos da ação em saúde foram todos concretizados uma vez que era conspícua no rosto da população a vontade de mudança de hábitos que muitas das vezes contribuem para a proliferação da Malária.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto ficou evidente que a ação social sobre a temática “Malária” desempenhou um papel crucial na vida da comunidade local! Foi de grande relevância o conhecimento adquirido sobre a prevenção, diagnóstico e tratamento dessa enfermidade. É através dessas iniciativas que a conscientização da população pode ser ampliada, e consequentemente haverá a continuidade e o fortalecimento desse tipo de ação social objetivando o bem estar da população.

REFERÊNCIAS

[1] DE SOUSA, Jonata Ribeiro. et. al. Situação da malária na Região do Baixo Amazonas, Estado do Pará, Brasil, de 2009 a 2013: um enfoque epidemiológico, 2015. Scielo.

[2] COUTO, Bruna Wolfarth. et al. Variabilidade dos casos de malária e sua relação com a precipitação e nível d’água dos rios no Estado do Amazonas, Brasil. Scielo. 2019.

[3] GURGEL, Helen. et al. Bacia do Rio Purus: Potencialidades para Exportação da Malária, 2007. researchgate.

Capítulo 10

Malária: controle, prevenção e promoção na Comunidade Barreira de Baixo, município de Tefé-AM

Maria José Sales da Silva

Resumo: A malária é uma das principais doenças parasitárias. Configura-se em um grave problema de saúde pública a qual acomete uma importante quantidade de pessoas, sobretudo as menos favorecidas. O trabalho foi realizado a partir de uma visita a unidade básica da comunidade indígena barreira de baixo para coletar dados referente às notificações e números de casos. A partir disso houve uma palestra na escola para promover informações através de dinâmicas. Em seguida foi realizada visita aos moradores onde distribui-se folder e algumas orientações. Portanto, o presente relato tem como objetivo disponibilizar informações por meio de palestra, promover ações disponibilizando materiais educativos e atividades de sensibilização abrangendo a população, conscientizando-os sobre a prática dos métodos de prevenção e assim contribuindo para a redução dos casos na comunidade. Assim, os objetivos foram alcançados, e acredita-se que a inclusão de informações contribuiu significativamente nas ações de promoção de saúde, prevenção e controle da malária na comunidade.

Palavras-chave: Malária. Comunidade. Promoção em Saúde. Prevenção.

1. INTRODUÇÃO

A malária é uma doença infecciosa reemergente, causada pelo protozoário do gênero *Plasmodium*, podendo ser transmitida para o homem pela picada do mosquito do gênero Anopheles, da mãe para o filho durante o período gestacional, por transfusão de sangue ou compartilhamento de agulhas e seringas infectadas com o parasita. (BRASIL,2005).

De acordo com França et al. (2008), o quadro clínico caracteriza-se por febre, calafrios, cefaléia, vômito, anorexia, fadiga, diarreia e anemia. Se não tratada adequadamente, o doente pode desenvolver tardiamente edema pulmonar, complicações renais, icterícia e obstrução de vasos sanguíneos cerebrais, fatores responsáveis pela mortalidade. O risco de exposição à malária é resultado de fatores como movimento populacional, instabilidade social e adoção de atitudes e comportamentos individuais e coletivos que propiciam o contato humano com o vetor (PAHO,2001).

No Brasil a malária ocorre principalmente na Amazônia legal. A região amazônica é uma área de risco de transmissão da malária, porém sua distribuição não é homogênea. É nessa região que se encontra o maior contingente populacional indígena do país. Fatores biológicos, culturais, socioeconômicos e geográficos específicos dessas populações têm ocasionado elevadas taxas de mortalidade por malária.

Vale ressaltar que diante de tantas mudanças, em alguns casos o acesso à uma comunidade indígena é diferenciado, alguns o acesso se dá por meio terrestre, em outras por meio dos rios, sendo assim observa-se que é dificultoso o acesso deles ao conhecimento epidemiológico desta endemia. Entretanto, o objetivo é reconhecer a realidade dos povos indígenas, respeitando sua cultura e modos, visando contribuir para o conhecimento, e prática dos meios de prevenção para reduzir números de casos, e taxa de mortalidade na comunidade.

2. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de campo e qualitativa. Para sua realização foram utilizados dados coletados na unidade básica de saúde Nova Esperança localizada na barreira de baixo, sendo esses relacionados ao número de casos e exames realizados. A coleta de dados foi realizada no dia 19 de outubro de 2023, juntamente com os quatro Agentes Comunitários de Saúde (ACS), e esta foi mediada pelas respectivas perguntas:

1. Quantos profissionais atuam na Unidade?
2. Como a unidade básica notifica quando há casos de malária?
3. Os ACS realizam ações de prevenção na comunidade?
4. Possuem materiais para disponibilizar aos comunitários como mosquiteiros, repelentes etc.?
5. Os comunitários que apresentam sintomas, são tratados na UBS ou no polo?

Após obter tais informações, ocorreu a visita domiciliar aos comunitários, onde distribui-se folder (constituído por recomendações, prevenção e combate), além de informações. No dia seguinte, a visita ocorreu à escola Municipal indígena Santa Cruz, também situada na comunidade, para através de uma palestra e dinâmicas abordar sobre o tema com crianças, adolescentes e professores presentes.

3. RESULTADOS

Uma característica marcante da maioria das áreas indígenas é a precariedade das condições de saneamento, raramente os postos indígenas onde são atendidos, a maior parte dos comunitários dispõem de uma infraestrutura e saneamento adequado. A comunidade possui uma unidade, porém não possuem tantos recursos, o que muitas das vezes requer o deslocamento para o polo situado acima da comunidade Betel.

A comunidade apresentada, segundo os ACS, não é uma área endêmica, ou seja, são poucos os casos de malária, apenas presentes no período de cheia, ou quando há saída de comunitários para áreas endêmicas, que ao retornarem podem vir contaminados. Porém, mesmo que não possuam uma taxa elevada de casos, eles continuam intensificando através de programações a promoção, prevenção e controle da malária.

Sendo assim, conseguiu-se com êxito e muita satisfação através dos métodos utilizados a interação com a comunidade, alunos, professores, ACS, respeitando sempre o espaço dos mesmos e a sua cultura.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a execução deste projeto, os discentes envolvidos levaram em sua formação o conhecimento em relação à educação em saúde, e sua importância para a prevenção do tema proposto. Isso porque, através da educação é possível possibilitar uma maior facilidade de acesso à informação para a população. Além de promover a sensibilização da população sobre a importância de adotar práticas saudáveis e medidas de controle para evitar a proliferação da Malária. Entende-se que ao trabalhar o projeto de educação em saúde, tendo como público alvo a comunidade, contribui-se para informação da sociedade na prevenção e combate de doenças, uma vez que os alunos podem ser agentes portadores de informação à comunidade a qual estão inseridos.

REFERÊNCIAS

[1] BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Guia de vigilância epidemiológica. (Série A. Normas e Manuais Técnicos). 6. Ed, Brasília: Ministério da Saúde, 2005

[2] FRANÇA, TCC; SANTOS, MG; FIGUEROSA- VILLAR, JD. Malária: aspectos históricos e quimioterapia. Química Nova, v. 31, n. 5, p. 1271-1278, 2008.

[3] PAHO (Pan American Health Organization), 2001. Situation on Malaria Programs in the Americas. Epidemiological Bulletin, 22: 10-14.

Capítulo 11

Zika vírus e os impactos devido às alterações ambientais no Amazonas

Noadia Silva dos Santos

Resumo: O vírus Zika foi isolado pela primeira vez em 1947 em Uganda. É considerado uma arbovirose emergente transmitida por mosquitos do gênero Aedes. Com base, no Brasil, quase metade da população não tem acesso a coleta e tratamento de esgotos, tais efluentes não tratados, devido a contaminação das águas de reservatórios para abastecimento humano, servirão como criadouros para a proliferação do mosquito. Dessa forma, é extrema importância intensificar a investigação dos possíveis casos de da doença na região e intensificar as ações de intervenções sobre a problemática. Desta forma, as atividades de intervenções foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, seguindo as seguintes etapas: Diagnóstico Inicial, Plano de ação e Monitoramento e Avaliação. Com isso, tais atividades possibilitaram aos acadêmicos a imersão, a problematização da realidade social, a contextualização, a centralidade e o protagonismo das ações que foram desenvolvidas.

Palavras-chave: Mosquito. Ambiente. Amazonas.

1. INTRODUÇÃO

O vírus Zika é um flavivírus filogeneticamente relacionado com o vírus dengue, o vírus da febre-amarela e o vírus do Nilo Ocidental. É considerado uma arbovirose emergente transmitida por mosquitos do gênero Aedes. Caracteriza-se clinicamente como uma síndrome febril aguda 'tipo-dengue' com aparecimento precoce de exantema evanescente muitas vezes pruriginoso; ocasionalmente a doença tem sido associada à síndrome de Guillain-Barré. No entanto, até ao momento não foram relatadas mortes pela doença e suas complicações (WHO, 2016).

No ano de 2014, o vírus foi registrado pela primeira vez nas Américas, com casos da doença reportados na Ilha de Páscoa (território chileno no oceano Pacífico), provavelmente relacionados com o surto na Micronésia (MUSSO et al., 2014b). Em 2015, foi confirmada a circulação do vírus no Nordeste do Brasil (ZANLUCA et al., 2015). Em 2016, desde o mês de maio, 57 países e territórios relataram a continuação da transmissão por mosquito do vírus. Para 44 desses países, este é o primeiro surto de vírus Zika documentado (WHO, 2016).

De acordo com o Ministério da Saúde, o surto de síndrome do zika, como ficou conhecida mundialmente a epidemia ocorrida no Brasil em 2015 e 2016, foi considerado uma emergência de saúde pública. Com base no Brasil, quase metade da população não tem acesso a coleta e tratamento de esgotos. Os efluentes não tratados, devido a contaminação das águas de reservatórios para abastecimento humano, servirão como criadouros para a proliferação do mosquito.

Manaus, capital do Amazonas, apresenta um Índice de Infestação Predial de 2,2%, permanecendo em médio risco para as doenças transmitidas pelo Aedes (médio risco compreende valores entre 1,0 e 3,9). No diagnóstico de infestação realizado no mês de novembro de 2021, Manaus apresentava um índice de 2,5%. Ainda, não existe vacina ou medicamentos contra Zika. Portanto, a única forma de prevenção é acabar com o mosquito, mantendo o domicílio sempre limpo, eliminando os possíveis criadouros. Desta forma, destaca-se a necessidade de projetar estratégias preventivas junto a população sobre adotar ações que visem diminuir impactos sobre a proliferação do vetor.

2. METODOLOGIA

A execução das atividades de intervenção foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, como escolas, parques, praças e outros locais públicos. Além, da realização de levantamento de dados sobre a problemática na região.

As etapas das realizações das atividades, respetivamente, foram:

1. Diagnóstico Inicial: Realização de pesquisas e estudos para compreender a situação local sobre a problemática.
2. Plano de ação: Realização de oficinas e palestras além da criação de cartilhas, panfletos e vídeos informativos.
3. Monitoramento e Avaliação: Implementação de um programa de acompanhamento e monitoramento, identificando assim, melhorias nas ações desenvolvidas.

3. RESULTADOS

A doença pelo vírus Zika apresenta risco superior a outras arboviroses, como Dengue, Febre Amarela e Chikungunya, para o desenvolvimento de complicações neurológicas, como encefalites, Síndrome de Guillain Barré e outras doenças neurológicas. Uma das principais complicações é a microcefalia. A doença inicia com manchas vermelhas em todo o corpo, olho vermelho, pode causar febre baixa, dores pelo corpo e nas articulações, também de pequena intensidade. Em Manaus, quatros bairros são as áreas de maior incidência do vírus da Zika. De acordo com levantamento epidemiológico SEMSA, são: Dom Pedro, Alvorada, Cidade Nova e Jorge Teixeira são os bairros com mais casos registrados. Foram visitados 29,8 mil imóveis em todos os bairros de Manaus. Os resultados apontaram a Zona Leste com maior índice de infestação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a execução deste projeto, os discentes envolvidos levaram em sua formação o conhecimento em relação à educação em saúde, e sua importância para a prevenção do tema proposto. Isso porque, através da educação é possível possibilitar uma maior facilidade de acesso à informação para a população. Além de promover a sensibilização da população sobre a importância de adotar práticas saudáveis e medidas de controle para evitar a proliferação do Zika vírus. Entende-se que ao trabalhar o projeto de educação em saúde, tendo como público alvo a comunidade, contribui-se para informação da sociedade na prevenção e combate de doenças, uma vez que os alunos podem ser agentes portadores de informação à comunidade a qual estão inseridos.

REFERÊNCIAS

[1] MUSSO, D. . 2014b. Rapid spread of emerging Zika virus in the Pacific area. Clinical Microbiology Infections , n. 20, pp. 595-96.

[2] ZANLUCA, C. et al. 2015. First report of autochthonous transmission of Zika virus in Brazil. Memórias do Instituto Oswaldo Cruz , n. 110, pp. 569-72.

[3] Pan American Health Organization; World Health Organization. Zika situation report - Brazil. Washington, DC: PAHO, WHO; 2016. p.1-9.

[4] Ministério da Saúde (BR). Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública sobre Microcefalias. Informe epidemiológico nº 38 - semana epidemiológica (SE) 31/2016 (31/07/2016 a 06/08/2016): monitoramento dos casos de microcefalia no Brasil [Internet]. Brasília: Ministério da Saúde ; 2016 [citado 2016 ago 21].

Capítulo 12

Dia zero açúcar e conscientização do diabetes mellitus

Silvana Costa de Menezes

Resumo: Nos dias atuais mudanças na alimentação e nos hábitos de vida tem sido uma grande preocupação para a comunidade médica, pois se observa o aumento do sedentarismo e alimentação inadequada, provocando o aparecimento e agravando doenças como diabetes mellitus. O diabetes mellitus é uma enfermidade muito séria que se não diagnosticada e tratada corretamente acarreta uma série de consequências como amputação, cegueira e cardiopatias. A ação, que ocorreu na Unidade Básica de Saúde Francisco Galianni, no município de Parintins, teve como objetivo levar informações acerca da problemática para os pacientes que procuram atendimentos na UBS, para melhora na qualidade de vida dessas pessoas.

Palavras-chave: Alimentação. Ação. Diabetes Mellitus.

1. INTRODUÇÃO

A Diabetes Mellitus é uma síndrome metabólica de origem múltipla, decorrente da falta de insulina ou da incapacidade de exercer adequadamente suas funções, caracterizando altas taxas de açúcar no sangue de forma permanente (BORGES, 2018). A Unidade Básica de Saúde escolhida para realizar a ação foi a UBS Francisco Galianni localizada na rua Vinte Quatro de janeiro,440-516 – Itaúna I, no município de Parintins-AM. Com o tema "Dia zero e Combate à Diabetes Mellitus na UBS Francisco Garliane Parintins/AM", a ação se desenvolveu com a turma do 4° período do curso de Graduação em Enfermagem, da Faculdade Metropolitana de Parintins-Fametro.

De acordo com o Painel Indicador do Sistema Único de Saúde, o diabetes mellitus representa hoje uma epidemia mundial. No Brasil, o Ministério da Saúde estima que existam 12,5 milhões de diabéticos e muitos deles sem diagnóstico, muita das vezes por falta de informação (MUZY et al 2021). A doença pode afetar o organismo dez anos antes mesmo de o paciente suspeitar dos sintomas. O envelhecimento da população, a urbanização crescente, o sedentarismo, a alimentação pouco saudável e a obesidade são os grandes fatores responsáveis pelo aumento de prevalência do diabete.

Esta enfermidade é responsável por complicações como cardiopatias, cegueira, problemas renais e amputação. Dessa forma, o que se percebe é que as questões sociais, as mudanças no âmbito emocional e psíquico das pessoas, vem cooperando expressivamente para a elevação do índice de doenças entre a população brasileira. Para lidar com essas complexidades, o setor de saúde coletiva necessita se reestruturar de maneira a atender os diversos contextos.

Em virtude das dificuldades aos cuidados de saúde em algumas localidades, o objetivo deste trabalho de ação de intervenção na comunidade foi levar informações acerca do problema, além de estipular e orientar atitudes que possam levar a uma alimentação mais saudável para melhora da qualidade de vida desses pacientes, além da diminuição no número de casos.

2. METODOLOGIA

A atividade foi dividida em três grupos, cada um com uma abordagem específica relacionada à ação acerca do Diabetes Mellitus ocorrida na Unidade Básica de Saúde Francisco Galiani.

Inicialmente houve a palestra com o intuito de repassar informações acerca do tema que estava sendo abordado. Foi pontuado durante a mesma, a definição da doença, os tipos de diabetes ou seja sua classificação, prevenção, exames que são feitos para efeito de diagnóstico, orientação acerca de como ter uma boa alimentação, cuidados que as gestantes devem tomar durante sua gestação, além da orientação acerca do tratamento da doença.

Foi feito também o teste rápido para pacientes que estavam ali interessados em saber se sua glicemia estava boa ou se estava em condições de alerta. Os testes rápidos que são oferecidos nas UBS são importantes para se ter um diagnóstico mais rápido da doença e para que o paciente possa ter um controle caso já seja um portador da Diabetes Meliitus. Também foram confeccionados panfletos, folders, cartazes, ornamentação da palestra e dinâmicas: distribuição de lanches como exemplar de uma boa alimentação.

A entrega dos panfletos e dos folders, foi feita no início, durante e depois da palestra conforme os pacientes iam chegando na Unidade Básica de Saúde. A ornamentação foi elaborada e organizada um dia antes da ação, onde alguns alunos foram até a Unidade para ornamentar e deixar tudo organizado para o dia seguinte.

3. RESULTADOS

Durante a ação ocorrida na Unidade Básica de Saúde Galiani, os participantes (cerca de 5 homens, 8 mulheres, 10 idosos e 5 crianças) demonstraram engajamento e participação ativa, havendo perguntas como (que tipo de exames devo fazer para saber o diagnóstico da diabetes? A gestante tem diabetes? Quais alimentos devo ter na minha alimentação?). A palestra e repasse de informações (A definição da diabete; Classificação da diabetes; Gestantes e o diagnóstico da Diabetes; Alimentação para o controle da diabetes), receberam um feedback positivo da gestora responsável pela UBS, acerca do que foi falado e repassado, além das orientações aos pacientes para evitar o agravamento no quadro de saúde das pessoas portadores de Diabetes Mellitus e diminuição de novos casos da doença. Houve distribuição de folders e panfletos para os pacientes que ali estavam no momento da ação.

A partir dos testes rápidos feitos durante a ação foram atendidos 15 pessoas com 100mg/dl (normal em jejum), 5 pessoas com 300mg/dl (diabéticos em jejum) e 3 pessoas com 178mg/dl (diabéticos em jejum). Nosso objetivo principal é conscientizar os participantes sobre os problemas gerados pela má alimentação e pela falta de informação, fatores que levam a causa da Diabetes Mellitus. Em suma, a ação foi bem sucedida na conscientização, destacando a importância de se cuidar e reflexões sobre as possíveis consequências. Espera-se que os participantes apliquem esses conhecimentos adquiridos no seu dia a dia, contribuindo para a promoção da saúde e qualidade de vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O diabetes Mellitus é uma enfermidade grave que se não for tratada corretamente e o paciente não tomar os cuidados necessários, pode resultar em sérias complicações como amputação de membro inferior, cardiopatias e cegueira. Por essa razão é importante, desenvolver programas educacionais e melhoria no atendimento. É preciso intervir sobre o ambiente, no intuito de dar abertura para modificação de mecanismo que possam afetar a adoção de hábitos saudáveis. Dessa maneira a ação ocorrida foi de suma relevância, contribuindo para melhora na qualidade de vida dos pacientes portadores e não portadores da doença.

REFERÊNCIAS

[1] BORGES, D. B.; LACERDA, J.T. Ações voltadas ao controle do Diabetes Mellitus na Atenção Básica: proposta de modelo avaliativo. Saúde Debate, Rio de Janeiro, v. 42, n. 116, p. 162-178, jan-mar 2018.

[2] MUZY, J.; CAMPOS, M. R.; EMMERICK, I.; SILVA, R. S.; SCHRAMM, J. M. A. Prevalência de diabetes mellitus e suas complicações e caracterização das lacunas na atenção à saúde a partir da triangulação de pesquisas.Cad. Saúde Pública 2021; 37(5):e00076120.

Capítulo 13

A doença do chapeleiro maluco na Amazônia

Jelcimara Meireles Lima

Resumo: A exposição ao vapor de mercúrio origina a "doença do chapeleiro maluco", personagem da Inglaterra vitoriana descrita no famoso livro de Lewis Carrol, Alice no país das maravilhas. A doença do chapeleiro maluco, que se dá pela inalação de vapores tóxicos de mercúrio, não apresenta casos registrados na região amazônica. Entretanto, ocorre uma falha quanto a notificação e diagnóstico correto da intoxicação. Dessa forma, é extrema importância intensificar a investigação dos possíveis casos de intoxicação mercurial na região e intensificar as ações de intervenções sobre a problemática. Desta forma, as atividades de intervenções foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, seguindo as seguintes etapas: Diagnóstico Inicial, Plano de ação e Monitoramento e Avaliação. Com isso, tais atividades possibilitaram aos acadêmicos a imersão, a problematização da realidade social, a contextualização, a centralidade e o protagonismo das ações que foram desenvolvidas.

Palavras-chave: Chapeleiro maluco. Mercúrio. Amazônia.

1. INTRODUÇÃO

Uma pesquisa realizada pela FIOCRUZ determinou que habitantes de uma aldeia Munduruku, no médio Rio Tapajós, que cerca de 57,9% dos participantes apresentaram níveis de mercúrio acima de 6μg.g-1 – que é o limite máximo de segurança estabelecido pelas agências de saúde. A poluição ambiental pelo mercúrio, oriunda da utilização desse metal na atividade garimpeira de ouro, é um exemplo de ameaça à saúde de populações da Amazônia, decorrente da ocupação acelerada dessa região pelo homem nas últimas décadas (BRANCHES et al 1993).

A exposição ao vapor de mercúrio origina a "doença do chapeleiro maluco", personagem da Inglaterra vitoriana descrita no famoso livro de Lewis Carrol, Alice no país das maravilhas. De acordo com a World Health Organization (1991), a exposição crônica ao vapor de mercúrio metálico compromete caracteristicamente o sistema nervoso, iniciando com sintomatologia inespecífica e, posteriormente, com distúrbios característicos da motricidade - tremor de pequena amplitude, paresias, disreflexia e dificuldade de coordenação motora.

A doença do chapeleiro maluco, que se dá pela inalação de vapores tóxicos de mercúrio, não apresenta casos registrados na região. Entretanto, ocorre uma falha quanto a notificação e diagnóstico correto da intoxicação. Dessa forma, é extrema importância intensificar a investigação dos possíveis casos de intoxicação mercurial na região e intensificar as ações de intervenções sobre a problemática, tais ações seguiram as etapas encontradas na seção abaixo.

2. METODOLOGIA

A execução das atividades de intervenção foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, como escolas, parques, praças e outros locais públicos. Além, da realização de levantamento de dados sobre a problemática na região.

As etapas das realizações das atividades, respetivamente, foram:

1. Diagnóstico Inicial: Realização de pesquisas e estudos para compreender a situação local sobre a problemática.
2. Plano de ação: Realização de oficinas e palestras além da criação de cartilhas, panfletos e vídeos informativos.
3. Monitoramento e Avaliação: Implementação de um programa de acompanhamento e monitoramento, identificando assim, melhorias nas ações desenvolvidas.

3. RESULTADOS

Os sintomas do contato com o mercúrio é bem complexa e inclui mais de 250 sintomas diferentes e até relacionados com hipertensão, diabetes, doenças comuns que, muitas vezes, nem se imagina estarem relacionadas ao mercúrio, como é o caso de febre, tremores, reações alérgicas na pele e nos olhos, sonolência, delírios, fraqueza muscular, entre outros. A principal exposição é ocupacional – quando os trabalhadores, em sua maior parte garimpeiros, entram em contato com o mercúrio inorgânico por meio da inalação e do contato dérmico. Outra via de exposição a ser considerada é a ingestão de

produtos farmacêuticos e o consumo de alimentos contaminados. Com isso, através da anamnese de possíveis pacientes por contaminação mercurial em conjunto com órgãos competentes, foi realizados grupos de prevenção à saúde, coletando dados interessantes para que ocorra um controle de uma rede de monitoramento de intoxicação mercurial em comunidades mais expostas e carentes.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a execução deste projeto, os discentes envolvidos levaram em sua formação o conhecimento em relação à educação em saúde, e sua importância para a prevenção do tema proposto. Isso porque, através da educação é possível possibilitar uma maior facilidade de acesso à informação para a população. Além de promover a sensibilização da população sobre a importância de adotar práticas saudáveis e medidas de controle para evitar a contaminação mercurial. Entende-se que ao trabalhar o projeto de educação em saúde, tendo como público alvo a comunidade, contribui-se para informação da sociedade na prevenção e combate de doenças, uma vez que os alunos podem ser agentes portadores de informação à comunidade a qual estão inseridos.

REFERÊNCIAS

[1] World Health Organization (WHO), International Program in Chemical Safety (IPCS). *Environmental health criteria 118 inorganic mercury*. Geneva: World Health Organization, 1991.

[2] Branches, F. R. Y., Erickson, T. B., Aks, S. E., Hryhorczuk, D. O. "The prize of gold: mercury exposure in the Amazonian rain forest". *Clinical Toxicology* 31, 295-306. 1993.

Capítulo 14

Doenças do sistema respiratório associadas a queimadas no município de Tabatinga-AM

Maria José Sales da Silva

Resumo: O homem amazonense tem nas mãos um alto poder destrutivo através das queimadas de lixo doméstico, no quintal de suas residências, uma vez que, na região do Alto Solimões, há problemas com a coleta de lixo, e o destino final dos resíduos sólidos produzido nas residências e como consequência tem causado a poluição atmosférica, além de levar ao ocasionamento de doenças a população local. Além disso, caso de doenças respiratórias, as quais apresentam de forma crescente nos meses de seca nesta região, tem crescido exponencialmente nos últimos tempos. Desta forma, as atividades de intervenções foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, seguindo as seguintes etapas: Diagnóstico Inicial, Plano de ação e Monitoramento e Avaliação. Com isso, tais atividades possibilitaram aos acadêmicos a imersão, a problematização da realidade social, a contextualização, a centralidade e o protagonismo das ações que foram desenvolvidas.

Palavras-chave: Queimadas. Bronquites. Atividades lúdicas.

1. INTRODUÇÃO

Diversas mudanças econômicas, sociais e ambientais vêm ocorrendo no Município de Tabatinga-AM, no Alto Solimões, e com isso, começaram a surgir problemas na sociedade, como, por exemplo, poluição atmosférica por queima de resíduos sólidos, efeito da globalização industrial e social. E, com a falta de informações e conhecimentos da população, as queimadas do lixo no fundo do quintal, são extremamente comuns nas casas, causando assim poluição da atmosfera e até gerando doenças para a sua própria saúde (SOUZA, 2019).

A "prática de queimar o lixo doméstico é ausência de conhecimento sobre os efeitos e consequências geradas pelas emissões de gás liberado na atmosfera durante a queima de resíduos sólidos", segundo Mota et al. (2009). Nesse sentido, o homem amazonense tem nas mãos um alto poder destrutivo através das queimadas de lixo doméstico, no quintal de suas residências, uma vez que, na região do Alto Solimões, há problemas com a coleta de lixo, e o destino final dos resíduos sólidos produzido nas residências e como consequência tem causado a poluição atmosférica, além de levar ao ocasionamento de doenças a população local.

Além disso, as consequências e impactos da poluição atmosférica são drásticas e visíveis; o exemplo mais comum é o caso das doenças respiratórias, as quais apresentam de forma crescente nos meses de seca nesta região. Esta seca está relacionada a baixa umidade nos meses de agosto a outubro, e assim prejudicando a saúde humana e afetando diretamente os grupos etários, sendo que os mais sensíveis à poluição são as crianças e idosos, ou aqueles com problemas respiratórios (asma, bronquites e rinite alérgica) (SOUZA, 2019). Por isso, destaca-se a necessidade de projetar estratégias de adaptação direcionadas para proteger a saúde pública no intuito de adotar ações que visem mitigar os impactos causados pelas queimadas e as consequências na saúde humana.

2. METODOLOGIA

A execução das atividades de intervenção foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, como escolas, parques, praças e outros locais públicos. Além, da realização de levantamento de dados sobre a problemática na região.

As etapas das realizações das atividades, respetivamente, foram:

1. Diagnóstico Inicial: Realização de pesquisas e estudos para compreender a situação local sobre a problemática.
2. Plano de ação: Realização de oficinas e palestras além da criação de cartilhas, panfletos e vídeos informativos.
3. Monitoramento e Avaliação: Implementação de um programa de acompanhamento e monitoramento, identificando assim, melhorias nas ações desenvolvidas.

3. RESULTADOS

A bronquite é o processo inflamatório da mucosa brônquica, geralmente precedida por uma infecção das vias aéreas superiores. A bronquite pode se apresentar de forma aguda ou crônica. Segundo o Ministério da Saúde, através do portal DATASUS (2022), até

o mês de setembro, foram registrados 13 casos de bronquite aguda e bronquiolite aguda no município de Tabatinga. As queimadas representam um grande risco à saúde da população, e a situação se agrava cada vez mais com os focos de fumaças, provocadas, na maioria dos casos, pela ação humana. Em Tabatinga, o monitoramento dos casos são realizados através da Equipe de Estratégia de Saúde da Família – ESF, esta equipe é composta por: (I) médico generalista, ou especialista em Saúde da Família, ou médico de Família e Comunidade; (II) enfermeiro generalista ou especialista em Saúde da Família; (III) auxiliar ou técnico de enfermagem; e (IV) agentes comunitários de saúde. Com base nisso, atividades de intervenção foram desenvolvidas junto a comunidade.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a execução deste projeto, os discentes envolvidos levaram em sua formação o conhecimento em relação à educação em saúde, e sua importância para a prevenção do tema proposto. Isso porque, através da educação é possível possibilitar uma maior facilidade de acesso à informação para a população. Além de promover a sensibilização da população sobre a importância de adotar práticas saudáveis e medidas de controle para evitar a proliferação de doenças respiratórias, oriundas de queimadas na região. Entende-se que ao trabalhar o projeto de educação em saúde, tendo como público alvo a comunidade, contribui-se para informação da sociedade na prevenção e combate de doenças, uma vez que os alunos podem ser agentes portadores de informação à comunidade a qual estão inseridos.

REFERÊNCIAS

[1] MOTA, J. et al. Atividade física e qualidade de vida associada à saúde em idosos participantes e não participantes em programas regulares de atividade física. Rev. bras. educ. fís. esporte, São Paulo, v. 20, n. 3, p. 219-252, jul./set. 2009.

[2] SOUZA, Alacides Silva. Resíduos sólidos: Problemáticas das queimadas nos quintais do bairro Ibirapuera, Tabatinga-AM. Monografia. Curso de licenciatura em Ciências Biológicas, pg 46. 2019. Tabatinga-AM.

Capítulo 15

Resíduos sólidos e o Festival Folclórico de Parintins

Noadia Silva dos Santos

Resumo: O Festival Folclórico de Parintins representa uma festa popular que é celebrada anualmente na cidade de Parintins, no Amazonas. É uma das celebrações mais tradicionais do Brasil, sendo marcada pela competição travada entre os bois Garantido e Caprichoso. As apresentações fazem parte das danças de boi-bumbá, e com isso, acarretam malefícios sociais e danos ambientais a cidade, em decorrência da grande quantidade de consumo, gerando alguns fatores prejudiciais como: o lixo produzido durante o período do Festival. A partir dessa problemática surgiu o interesse pela temática com o objetivo de desenvolver ações preventivas no município de Parintins-AM. Desta forma, as atividades de intervenções foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, seguindo as seguintes etapas: Diagnóstico Inicial, Plano de ação e Monitoramento e Avaliação. Com isso, tais atividades possibilitaram aos acadêmicos a imersão, a problematização da realidade social, a contextualização, a centralidade e o protagonismo das ações que foram desenvolvidas.

Palavras-chave: Folclore. bois-bumbás. Lixo.

1. INTRODUÇÃO

O Festival de Parintins é uma festividade folclórica que ocorre anualmente na cidade de Parintins, no estado do Amazonas, apresentando elementos como música, ritual e o emblemático auto do boi. Composto por dois bois-bumbás rivais, o Boi Garantido e o Boi Caprichoso, o festival é marcado por intensa rivalidade, mobilizando as apaixonadas torcidas vermelha e azulada (AZEVEDO FILHO, 2013).

O festival folclórico de Parintins é o maior espetáculo a céu aberto do mundo, onde aborda um pouco da cultura Amazonense, esse evento atrai todos os anos milhares de turistas que vêm de diversas partes do globo, com tudo quando essa massa de pessoas chega na pequena ilha localizada há 369.21 km de distância da capital amazonense, tudo muda.

Além de abordar assuntos culturais, o evento proporciona um crescimento de cerca de 100 milhões de reais na economia do município, com base nisso é perceptível o aumento de empregos e satisfação dos empresários da cidade. Durante toda a última semana do mês de junho as ruas do município vão se tornando pequenas para o tanto de pedestres que elas ganham e como consequência disso é adquirido um novo problema que é o grande fluxo de resíduos sólidos que eclodem nesse tempo (CIMAS, 1989).

Desta forma, as leis municipais entram em vigor, desde a coleta até a incineração dos resíduos sólidos. Trabalho esse feito com todo o cuidado por todos os profissionais de operações de limpezas e serviços urbanos da cidade. A partir dessa problemática surgiu o interesse pela temática com o objetivo de desenvolver ações preventivas no município de Parintins-AM.

2. METODOLOGIA

A execução das atividades de intervenção foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, como escolas, parques, praças e outros locais públicos. Além, da realização de levantamento de dados sobre os casos acometidos na região.

As etapas das realizações das atividades, respetivamente, foram:

1. Diagnóstico Inicial: Realização de pesquisas e estudos para compreender a situação local sobre a problemática.
2. Plano de ação: Realização de oficinas e palestras além da criação de cartilhas, panfletos e vídeos informativos.
3. Monitoramento e Avaliação: Implementação de um programa de acompanhamento e monitoramento, identificando assim, melhorias nas ações desenvolvidas.

3. RESULTADOS

Com a execução deste projeto, os discentes envolvidos levaram em sua formação o conhecimento em relação a educação em saúde, e sua importância para o gerenciamento de resíduos sólidos. Isso porque, através da educação é possível possibilitar uma maior facilidade de acesso à informação para a população. Além de promover a sensibilização da população sobre a importância de adotar práticas saudáveis e medidas de controle

para evitar prejuízos com as quantidades de resíduos gerados durante o Festival de Parintins.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diversas são as barreiras a serem enfrentadas em realizar o gerenciamento de resíduos sólidos de forma sustentável em Parintins, como base nos princípios e objetivos da Política Nacional de Resíduos Sólidos. Na pesquisa observou-se a necessidade de criações de projetos que abordem essas práticas, onde dê destaque a educação ambiental, com objetivos de alterar os padrões de consumo da população, encontrando meios de minimizar a quantidade de resíduos. Dessa forma, fica clara a necessidade de práticas para âmbito de educação ambiental, seja nos aspectos de resíduos sólidos, como também a sensibilização da comunidade tanto local como dos turistas que prestigiam o Festival Folclórico.

REFERÊNCIAS

[1] CIMAS, Josele de Araújo. O aumento da produção de resíduos sólidos durante o festival folclórico de Parintins – (Trabalho de conclusão de curso de Geografia – UEA/Cesp, 2006). CORREIA, Roberto. L. O Espaço Urbano. São Paulo: Editora Ática, 1989.

[2] AZEVEDO FILHO, João D'nuzio Menezes de. A produção e a percepção do turista em Parintins. São Paulo, 2013.

Capítulo 16

Diagnóstico ambiental nos abrigos para refugiados venezuelanos nas proximidades do Igarapé Pricumã, em Boa Vista – RR

Silvana Costa de Menezes

Resumo: Este estudo buscou sensibilizar a população nos abrigos para refugiados venezuelanos próximos ao igarapé Pricumã, em Boa Vista - RR, sobre questões críticas de qualidade da água, saneamento, saúde e meio ambiente. O objetivo geral foi promover a compreensão das medidas preventivas contra doenças de veiculação hídrica, como a amebíase e hepatite, e incentivar o uso responsável dos recursos hídricos e a preservação do meio ambiente. Foram utilizados a busca de artigos científicos, avaliação do local e elaboração de panfletos como metodologia. Desta forma, foi alcançada a conscientização da população local e interação eficaz com os refugiados. Não houve confirmação de hipóteses que pudessem surgir ao longo do trabalho, mas disseminar conhecimento e sensibilização. Foram identificadas lacunas, como a necessidade de avaliações a longo prazo dos impactos e estratégias específicas de saneamento. Em resumo, a ação impactou positivamente na conscientização, no engajamento comunitário e na promoção de boas práticas relacionadas à água, saneamento e meio ambiente, com potencial para melhorar a saúde e a qualidade de vida da população local.

Palavras-chave: Refugiados. Imigrantes. Saneamento. Conscientização.

1. INTRODUÇÃO

No dia 27 de outubro de 2023, foi concretizado um plano de ação como parte da atividade extensionista da disciplina de Estudos Interdisciplinares IV. A missão consistiu em conscientizar, através de panfletos, a população de imigrantes que dependem dos abrigos localizados nas proximidades do igarapé Pricumã sobre os potenciais riscos de doenças decorrentes da contaminação das águas. Através de uma visita *in loco* ao igarapé próximo ao abrigo, pode-se identificar uma situação alarmante de poluição e, adicionalmente, constatamos que o esgoto estava sendo despejado diretamente nesse corpo d'água.

A qualidade da água é de extrema importância quando se considera a propagação de doenças de veiculação hídrica, como amebíase e hepatite. Segundo Smith (2010), essas doenças são resultado da contaminação da água por microrganismos patogênicos, como *Entamoeba histolytica*, causadora da amebíase, e vírus da hepatite A, que causa hepatite infecciosa. Smith destaca ainda a necessidade crítica de garantir a qualidade da água de consumo para prevenir doenças de veiculação hídrica.

Essas condições expõem a população que reside nesse ambiente a sérios riscos de saúde. Agravando essa situação, a superlotação dos abrigos próximos ao igarapé resulta em muitos imigrantes vivendo em condições precárias nas áreas adjacentes, enquanto outros buscam refúgio nas margens do igarapé, o que culmina no acúmulo de resíduos diversos, como plásticos, roupas e resíduos orgânicos. Este relato de experiência tem como foco o diagnóstico ambiental dos abrigos para refugiados venezuelanos nas proximidades do igarapé Pricumã, em Boa Vista, Roraima, com ênfase na Amebíase e na Hepatite infecciosa, doenças relacionadas à contaminação da água e à carência de saneamento básico.

Esta pesquisa tem como escopo principal o diagnóstico ambiental dos abrigos para refugiados venezuelanos nas proximidades do igarapé Pricumã, com uma ênfase particular na análise das condições de saneamento e dos riscos de saúde associados à contaminação da água. O enfoque se direciona especificamente às doenças: Amebíase e Hepatite infecciosa, cuja prevalência se relaciona diretamente com a falta de saneamento básico e o consumo de água contaminada. Essa delimitação permitirá uma análise detalhada desses fatores críticos de risco à saúde da população de refugiados e contribuirá para a identificação de estratégias de intervenção eficazes.

2. METODOLOGIA

O projeto teve início com uma reunião no polo educacional, onde os estudantes discutiram o tema e a divisão de tarefas. Três grupos foram formados para realizar diferentes partes do projeto.

O primeiro grupo concentrou-se na pesquisa de artigos científicos relacionados à temática do projeto, buscando informações relevantes sobre a qualidade da água, saneamento e as doenças de veiculação hídrica escolhidas, a amebíase e a hepatite. Essa pesquisa proporcionou uma base teórica sólida para a ação subsequente.

O segundo grupo foi encarregado de fazer uma avaliação preliminar do abrigo escolhido para refugiados venezuelanos. Eles visitaram o local e fizeram anotações prévias sobre as condições de saneamento, acesso à água potável e possíveis problemas

ambientais. Essas informações forneceram informações iniciais sobre a situação nos abrigos.

O terceiro grupo desempenhou um papel importante na conscientização. Eles elaboraram panfletos informativos sobre a importância do acesso à água potável e do saneamento adequado, além de realizar registros fotográficos no dia da ação de intervenção. Os panfletos e as fotografias foram usados para sensibilizar os refugiados sobre medidas de prevenção de doenças relacionadas à água e saneamento. Essas etapas representaram a metodologia adotada pelos alunos para conduzir o projeto de conscientização e pesquisa nos abrigos para refugiados venezuelanos nas proximidades do igarapé Pricumã, em Boa Vista - RR.

3. RESULTADOS

A ação de conscientização e pesquisa no abrigo para refugiados venezuelanos nas proximidades do igarapé Pricumã, em Boa Vista - RR, teve como objetivo primordial sensibilizar a população local para questões críticas relacionadas à qualidade da água, saneamento e saúde. Através de panfletos informativos, consegui estabelecer uma interação valiosa com os refugiados, resultando em impactos positivos.

A distribuição dos panfletos informativos desempenhou um papel fundamental na conscientização e sensibilização da população local. Através dos panfletos, foi possível disseminar informações importantes sobre a importância do acesso à água potável e do saneamento adequado. Os refugiados tiveram a oportunidade de aprender sobre medidas de prevenção de doenças relacionadas à água e ao ambiente em que vivem.

Uma das conquistas mais significativas do projeto foi a interação direta com os refugiados. Durante a distribuição dos panfletos, estabeleceu-se um diálogo aberto com os moradores dos abrigos. Isso permitiu que compartilhassem suas preocupações, perguntas e perspectivas sobre as condições de vida no local. Muitos refugiados demonstraram maior compreensão das questões relacionadas à qualidade da água e do saneamento. Eles também expressaram interesse em adotar medidas preventivas para proteger sua saúde e o ambiente ao seu redor.

Ao conscientizar os refugiados sobre os riscos associados à contaminação da água e à falta de saneamento básico, o projeto teve o potencial de contribuir para a prevenção de doenças. As medidas de prevenção discutidas nos panfletos, como o uso de água potável e o descarte adequado de resíduos, podem ajudar a reduzir a incidência de doenças de veiculação hídrica, como a amebíase e a hepatite.

Além de beneficiar a saúde dos refugiados, a ação teve um impacto positivo no meio ambiente. A conscientização sobre o descarte adequado de resíduos e o uso responsável dos recursos hídricos pode contribuir para a preservação do igarapé Pricumã e dos arredores. Em resumo, a ação de conscientização e pesquisa no abrigo para refugiados venezuelanos resultou em uma maior compreensão das questões relacionadas à água, saneamento, saúde e meio ambiente. A interação direta com os refugiados proporcionou uma oportunidade valiosa de diálogo e aprendizado mútuo. Esperamos que essas iniciativas tenham um impacto duradouro na prevenção de doenças e na promoção de melhores condições de vida para a população local e na preservação do ambiente.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os esforços para conscientizar e sensibilizar a população nos abrigos para refugiados venezuelanos próximos ao igarapé Pricumã resultaram em conquistas significativas em relação aos objetivos propostos. As discussões abertas e a distribuição de panfletos informativos permitiram que os refugiados se envolvessem ativamente nas questões relacionadas ao tema, o que é um indicador positivo do impacto da nossa ação.

Através dos panfletos informativos, foi-se capaz de fornecer informações relevantes e acessíveis, contribuindo para uma maior compreensão por parte dos refugiados. No entanto, é importante observar que a pesquisa não buscou confirmar ou refutar hipóteses específicas, mas sim, promover a conscientização e a sensibilização. Uma lacuna identificada em nosso estudo foi a falta de acompanhamento a longo prazo dos impactos da ação. Embora tenha-se alcançado resultados positivos na conscientização imediata, os discentes não tiveram a oportunidade de avaliar a sustentabilidade desses impactos ao longo do tempo. Este é um aspecto que poderia ser abordado em estudos futuros.

Além disso, pesquisas adicionais poderiam se concentrar em estratégias mais específicas de melhoria do saneamento nos abrigos e na preservação do meio ambiente, com a participação ativa da comunidade. Essas abordagens podem fornecer informações importantes adicionais sobre como abordar as necessidades complexas das populações em situação de refúgio, contribuindo para um futuro mais saudável e sustentável para todos.

REFERÊNCIAS

[1] SMITH, A. H. (2010). Water qualit. E. coli and coliforms. Em Environmental Health: From Global to Local (pp. 187-207). John Wiley & Sons.

Capítulo 17

Ações educativas sobre malária no município de Tefé-AM

Emmanuelly da Silveira Batista

Resumo: A região amazônica do Brasil é vasta e geograficamente complexa, com muitas áreas remotas de difícil acesso. Isso torna a implantação de medidas de controle, como o fornecimento de assistência médica e distribuição de mosquiteiros impregnados com inseticidas, uma tarefa logística desafiadora. Muitas populações indígenas e comunidades rurais na Amazônia têm maior vulnerabilidade à malária devido à falta de infraestrutura, acesso limitado a serviços de saúde e imunidade variável. É essencial adaptar as estratégias de controle para atender às necessidades dessas populações. Desta forma, as atividades de intervenções foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, seguindo as seguintes etapas: Diagnóstico Inicial, Plano de ação e Monitoramento e Avaliação. Com isso, tais atividades possibilitaram aos acadêmicos a imersão, a problematização da realidade social, a contextualização, a centralidade e o protagonismo das ações que foram desenvolvidas.

Palavras-chave: Malária. Ribeirinhos. Tefé.

1. INTRODUÇÃO

A Organização Mundial da Saúde (OMS) considera a malária o maior problema de saúde pública em muitos países em desenvolvimento: estimam-se cerca de 198 milhões de casos da doença e 584 mil mortes por ano em decorrência dela. No Brasil, a malária apresenta elevado risco de transmissão na região da Amazônia legal, cujas condições climáticas e ambientais são extremamente favoráveis à sua ocorrência (OPAS). Na Amazônia, o principal vetor da malária é o *Anopheles darlingi*, que apresenta grande importância epidemiológica por sua abundância, seu poder adaptativo e sua larga distribuição geográfica (FVS-RCP, 2023).

A região amazônica do Brasil é vasta e geograficamente complexa, com muitas áreas remotas de difícil acesso. Isso torna a implantação de medidas de controle, como o fornecimento de assistência médica e distribuição de mosquiteiros impregnados com inseticidas, uma tarefa logística desafiadora. Muitas populações indígenas e comunidades rurais na Amazônia têm maior vulnerabilidade à malária devido à falta de infraestrutura, acesso limitado a serviços de saúde e imunidade variável.

O controle da malária na região amazônica é desafiador devido à vastidão geográfica da área, infraestrutura limitada, difícil acesso a algumas comunidades e variações sazonais na transmissão da doença. Além disso, a resistência dos mosquitos e dos parasitas aos medicamentos e inseticidas é uma preocupação (Ministério da Saúde, 2014). Diante do contexto, o trabalho tem como justificativa desenvolver ações preventivas com adultos e crianças no município de Tefé, Amazonas.

2. METODOLOGIA

A execução das atividades de intervenção foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, como escolas, parques, praças e outros locais públicos. Além, da realização de levantamento de dados sobre os casos acometidos na região.

As etapas das realizações das atividades, respetivamente, foram:

1. Diagnóstico Inicial: Realização de pesquisas e estudos para compreender a situação local sobre a problemática.
2. Plano de ação: Realização de oficinas e palestras além da criação de cartilhas, panfletos e vídeos informativos.
3. Monitoramento e Avaliação: Implementação de um programa de acompanhamento e monitoramento, identificando assim, melhorias nas ações desenvolvidas.

3. RESULTADOS

Entre as principais medidas de prevenção individual da malária estão o uso de mosquiteiros, roupas que protejam membros superiores e inferiores, telas em portas e janelas e uso de repelentes. Por outro lado, as medidas de prevenção coletiva contra malária, são borrifação extradomiciliar, uso de mosquiteiros, drenagem, pequenas obras de saneamento para eliminação de criadouros do vetor, aterro, limpeza das margens dos criadouros, modificação do fluxo da água, controle da vegetação aquática, melhoramento da moradia e das condições de trabalho e uso racional da terra.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a execução deste projeto, os discentes envolvidos levaram em sua formação o conhecimento em relação à educação em saúde, e sua importância para a prevenção do tema proposto. Isso porque, através da educação é possível possibilitar uma maior facilidade de acesso à informação para a população. Além de promover a sensibilização da população sobre a importância de adotar práticas saudáveis e medidas de controle para evitar a proliferação de doenças endêmicas e epidêmicas como a malária. Entende-se que ao trabalhar o projeto de educação em saúde, tendo como público alvo a comunidade, contribui-se para informação da sociedade na prevenção e combate de doenças, uma vez que os alunos podem ser agentes portadores de informação à comunidade a qual estão inseridos.

REFERÊNCIAS

[1] FVS-RCP, Plano Estadual de Eliminação da Malária no Amazonas 2023 – 2035. 1° Edição. 2023.

[2] Brasil. Ministério da Saúde. Guia de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde; 2014.

Capítulo 18

Dengue: prevenção e cuidados junto à comunidade

Carla Virgínia Souza da Silva

Resumo: O impacto da dengue na Região Norte vai além dos números de casos. A doença sobrecarrega os sistemas de saúde locais, com um aumento na demanda por atendimento médico e hospitalar, levando a uma pressão adicional sobre os recursos limitados da região. Desta forma, este trabalho tem-se como intuito desenvolver ações preventivas junto à população de Manaus, Amazonas sobre a dengue. Com isso, as atividades de intervenções foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, seguindo as seguintes etapas: Diagnóstico Inicial, Plano de ação e Monitoramento e Avaliação. Desta forma, tais atividades possibilitaram aos acadêmicos a imersão, a problematização da realidade social, a contextualização, a centralidade e o protagonismo das ações que foram desenvolvidas.

Palavras-chave: Aedes aegypti. Região Norte. Educação em Saúde.

1. INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença viral transmitida pela picada do mosquito *Aedes aegypti*, e representa um sério desafio à saúde pública em todo o mundo. Na Região Norte do Brasil, esta enfermidade tem sido particularmente preocupante, dadas as condições climáticas favoráveis à proliferação do vetor e a sua alta prevalência ao longo dos anos (Paixão e OLIVEIRA, 2022).

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), entre os anos de 2000 e 2019, a Região Norte registrou um total de mais de 1,4 milhão de casos de dengue. Esse número impressionante evidencia a gravidade do problema na região, que sofre com surtos recorrentes da doença.

A situação da dengue na Região Norte é influenciada por fatores como o clima tropical, com altas temperaturas e chuvas frequentes, que criam condições ideais para a reprodução do *Aedes aegypti*. Além disso, a urbanização acelerada e o crescimento populacional contribuem para o aumento do número de recipientes que acumulam água e servem como criadouros do mosquito (MORAES et. al., 2019).

Dessa forma, as doenças infecciosas como a dengue, são um convívio da população ribeirinha, até mesmo em capitais.Diante do contexto, o presente trabalho tem como justificativa desenvolver ações preventivas, junto à população de Manaus, Amazonas, referente a esta comorbidade.

2. METODOLOGIA

A execução das atividades de intervenção foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, como escolas, parques, praças e outros locais públicos. Além, da realização de levantamento de dados sobre os casos acometidos na região.

As etapas das realizações das atividades, respetivamente, foram:

1. Diagnóstico Inicial: Realização de pesquisas e estudos para compreender a situação local sobre a problemática.
2. Plano de ação: Realização de oficinas e palestras além da criação de cartilhas, panfletos e vídeos informativos.
3. Monitoramento e Avaliação: Implementação de um programa de acompanhamento e monitoramento, identificando assim, melhorias nas ações desenvolvidas.

3. RESULTADOS

No ano de 2023, o município de Manaus registrou 844 casos confirmados de dengue, mostrando redução em relação ao mesmo período do ano de 2021, quando foram confirmados 3.445 casos da doença entre os meses de janeiro e julho. Portanto, o adequado preenchimento das informações cadastrais permite a realização do diagnóstico dinâmico da ocorrência de um evento na população.

Sendo assim, os subsídios para os agravos de notificação compulsória, devem contribuir para a identificação em uma determinada área geográfica. A ideia de uma campanha municipal de combate ao *Aedes aegypti* deve estar aliada às visitas domiciliares

de agentes de endemia da SEMSA. Nessas ações, devem ser feitas a busca ativa de criadouros, além de orientações aos residentes das casas, com distribuição do check list "Todos Contra a Dengue". Com esse material sendo entregue em cada casa, os moradores podem realizar, a cada sete dias, vistorias em suas residências, seguindo a lista de locais com possibilidade de proliferação das larvas do mosquito.

Para isso, a melhor forma de desenvolvimento das Ações de Grupos de Promoção à Saúde e Combate a Dengue é a superação de modelos tradicionais de ensino e práticas de saúde. Entretanto, aspectos políticos, institucionais e sociais destacam a necessidade de cautela nesse processo, devendo o profissional adequar-se no decorrer do processo de forma a poder promover os conhecimentos em saúde de uma forma abrangente e motivadora.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Atividades Extensionistas são realizadas com vistas à promoção da política institucional de extensão e ao atendimento das necessidades da sociedade, por meio do conhecimento científico e tecnológico, respeitando os demais tipos de conhecimentos. Desta forma, tais atividades possibilitaram aos acadêmicos a imersão, a problematização da realidade social, a contextualização, a centralidade e o protagonismo das ações que foram desenvolvidas. Desta forma, ficou perceptível ainda a participação ativa dos moradores e estudantes em ações preventivas, gerando assim maior conhecimento da população sobre os impactos da da Dengue e estabelecendo parcerias com instituições locais para a continuidade das ações preventivas. Ainda, com o projeto de extensão pressupõe-se que a equipe e o público-alvo alcancem na prática, respectivamente, experiências de didática e conhecimento aprofundado acerca da doença dengue.

REFERÊNCIAS

[1] MORAES, B. C.; SOUZA, E. B.; SODRÉ, G. R. C.; FERREIRA, D. B. S.; RIBEIRO, J. B. M. Sazonalidade nas notificações de dengue das capitais da Amazônia e os impactos do El Niño/La Niña. Cad. Saúde Pública, v. 35, n. 9, p. 1-7, 2019.

[2] PAIXÃO, F. A. W.; OLIVEIRA, M. A. de. Dengue cases in the Amazonas in the years 2018 to 2022. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 9, p. 2022.

Capítulo 19

Ação do enfermeiro na prevenção e promoção da saúde contra a Entamoeba histolytica na UBS São Francisco, município de Tabatinga, Amazonas

Andressa Praia Brito

Resumo: Este trabalho acadêmico apresenta os elementos que constituem a estrutura do relato de experiência do projeto desenvolvido de pesquisa e extensão da Faculdade Metropolitana de Tabatinga (FAMETRO), bem como, de forma geral as especificações de apresentação, os elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais. As orientações baseiam-se nas normas da ABNT e exigências diretas da professora orientadora. O assunto escolhido pela turma foi sobre a amebíase, causada pela Entamoeba Histolytica, onde as principais temáticas abordadas foram sobre prevenção, sintomas, tratamento e métodos de higiene e saneamento básico. Com o objetivo principal de educar, conscientizar, ensinar e capacitar o público alvo local. Usando a metodologia da educação em saúde pautada no diálogo, visou-se promover a disseminação de informações que eram tidas como carentes pela população ali presente. Alcançar tais resultados foi de uma enorme alegria e satisfação, percebeu-se que os casos de contaminação diminuíram com grande eficácia, tudo graças a união e determinação de toda a turma para repassar com êxito todo o ensinamento necessário para as pessoas que se faziam presentes no ato da aplicação da ação. Conclui-se que o projeto desenvolvido pelos alunos da turma de 3° período do curso de Enfermagem teve como objetivo oferecer à comunidade orientações de prevenção, para esclarecimento de dúvidas e informações aprofundadas sobre a Amebíase. Que apesar das dificuldades no acesso às aulas remotas, decorrente da ineficiência dos serviços locais de internet, a abordagem da disciplina foi fundamental para que tivéssemos uma maior noção sobre os temas da parasitologia. Ações propostas como este trabalho, impulsionam e encorajam alunos a ir em busca de cada vez mais conhecimento.

Palavras-chave: Entamoeba Histolytica. Inexistência de Saneamento Básico. Educação em Saúde. Disseminação da doença. Qualidade de vida.

1. INTRODUÇÃO

A ação do enfermeiro na prevenção e promoção da saúde em contextos de doenças parasitárias é de um campo de atuação fundamental na área da saúde pública. Este relato de experiência tem como base um marco teórico que reconhece a relevância da enfermagem na identificação, prevenção e tratamento de doenças parasitárias, com destaque para a amebíase, uma enfermidade causada pelo protozoário *Entamoeba Histolytica* (CORDEIRO; MACEDO, 2007).

No cenário específico de Guadalupe, um pequeno bairro às margens do Rio Solimões, em Tabatinga, localizado na fronteira entre Brasil e Colômbia, a luta contra a amebíase tornou-se uma preocupação constante. Segundo Almeida e Leite (2020) a falta de saneamento adequado e a carência de acesso à água potável agravaram a situação, tornando difícil o controle da disseminação dessa doença parasitária.

Nesse contexto, a turma estabeleceu um objetivo geral: reduzir a incidência da amebíase em Guadalupe, melhorando, aumentando e assegurando a conscientização da comunidade, promovendo medidas de prevenção e garantindo acesso ao tratamento adequado. Para alcançar esse objetivo, um plano de ação foi desenvolvido, envolvendo campanhas de sensibilização, melhorias nas fontes de água, monitoramento de casos e parcerias comunitárias; pois a relevância dessa experiência reside na necessidade premente de abordar doenças parasitárias, como a amebíase, em comunidades vulneráveis com precárias condições de saneamento e acesso à água potável. Além disso, conforme Gil (2019), a pesquisa bibliográfica sobre a amebíase fornece um sólido embasamento teórico para compreender a complexidade dessa enfermidade e a pesquisa de campo permite conhecer e compreender as implicações que se passam no local.

Portanto, este relato de experiência pretende destacar a importância da atuação do enfermeiro na promoção da saúde, especialmente em áreas afetadas por doenças parasitárias, ressaltando a pertinência da problemática, bem como os objetivos a serem alcançados por meio de ações práticas e estratégicas.

2. METODOLOGIA

A experiência foi realizada no bairro de Guadalupe, localizado às margens do Rio Solimões, na cidade de Tabatinga, que se encontra na fronteira entre Brasil e Colômbia. A intervenção ocorreu no dia 26 de outubro de 2023, no turno matutino; o procedimento proposto para abordar a problemática da amebíase e atingir os objetivos almejados abrangeu várias etapas. Inicialmente, realizou-se um minucioso levantamento de dados e a caracterização do contexto local, incluindo informações sobre saneamento, acesso à água, registros de casos de amebíase e o perfil demográfico da comunidade.

Em seguida, foram desenvolvidas campanhas de sensibilização, com a realização de ações educativas na comunidade; o foco dessas campanhas foram a importância da higiene pessoal, saneamento e o tratamento da amebíase; foram usados materiais informativos, como folhetos e cartazes que foram amplamente distribuídos para ampliar o alcance das informações.

A metodologia adotada nesta experiência foi fundamentada nas condições específicas de Guadalupe e alinhou-se estrategicamente com a problemática da amebíase, visando a alcançar os objetivos almejados. O objetivo central era a melhoria da saúde, do

ambiente e da qualidade de vida da comunidade local, reconhecendo a importância da atuação do enfermeiro na promoção da saúde em contextos desafiadores como esse.

3. RESULTADOS

O primeiro grande marco da intervenção foi a realização de campanhas regulares de conscientização na comunidade. As campanhas enfocaram a importância da higiene pessoal, do saneamento e do tratamento adequado da água.

A intervenção também abordou a melhoria do acesso à água potável e o uso de filtros de água, que podem ajudar a reduzir a poluição da água na localidade, pois menos resíduos e poluentes são liberados no meio ambiente. Avaliações regulares foram conduzidas para medir o progresso na redução dos casos e a eficácia das ações de prevenção. Essas intervenções não apenas visaram a redução da incidência da amebíase, mas também tinham a ambição de melhorar a qualidade de vida da comunidade.

Houve uma ênfase na prevenção, com os moradores valorizando medidas de higiene pessoal e ambiental em sua rotina diária. A cooperação comunitária se fortaleceu, com moradores trabalhando juntos para melhorar a qualidade de vida de todos. O bairro passou a desenvolver um maior respeito pelo meio ambiente e uma compreensão de como suas ações individuais podem impactar positiva ou negativamente o ecossistema local.

Em resumo, a intervenção se deu por bem-sucedida na sensibilização e conscientização do bairro de Guadalupe, que trouxe consigo uma série de benefícios, incluindo melhorias na saúde, no ambiente e na qualidade de vida. Essas mudanças foram impulsionadas por uma modificação nas atitudes e comportamentos da comunidade em relação à higiene pessoal, ao saneamento e ao uso responsável dos recursos naturais.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A intervenção em Guadalupe teve redução significativa da amebíase, melhorando a qualidade de vida; além disso, a conscientização sobre higiene pessoal preveniu outras doenças relacionadas à água e ao saneamento, fortalecendo a saúde da comunidade. Essa experiência demonstra o poder da sensibilização e parceria comunitária para promover mudanças positivas no âmbito da saúde e no ambiente.

REFERÊNCIAS

[1] ALMEIDA, Amanda Andrade de; LEITE, Tailana Santana Alves. *Entamoeba histolytica* como causa da amebíase. Revista Saúde e Meio Ambiente – RESMA, Três Lagoas, v. 10, n. 1, p. 133-139, janeiro/julho. 2020. ISSN: 2447-8822.

[2] CORDEIRO, Thiago Guimarães Pires; MACEDO, Heloisa Werneck de. AMEBÍASE. Departamento de Patologia, Universidade Federal Fluminense, 2007.

[3] CHAVES, Antônio Carlos Palermo; FILHO, José Teixeira de Seixas; Dantas, Marcia Macedo Lima. Revisão do mecanismo fisiopatológico da amebíase. Disponível em: 09revisao_mecanismo_fisiopatologico_amebiase.pdf (diaadia.pr.gov.br) Gil, Antonio Carlos. Métodos e técnicas de pesquisa social. São Paulo: Editora Atlas, 2019.

[4] SANTOS, Fred Luciano Neves; SOARES, Neci Matos. Mecanismos fisiopatogênicos e diagnóstico laboratorial da infecção causada pela *Entamoeba histolytica*.

Capítulo 20

Situação da Hepatite Delta no município de Coari, Amazonas: relato de experiência

Ana Rita de Vasconcelos Teles

Resumo: A Hepatite Delta, também chamada de Hepatite D, é considerada a forma mais grave de hepatite viral em humanos. É causada pelo vírus B da hepatite (HBV) causando infecção e inflamação nas células do fígado. Desta forma, este relato, aborda sobre a real situação da hepatite D, no município de Coari, estado do Amazonas, e as intervenções realizadas junto a problemática. As atividades de intervenções foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, seguindo as seguintes etapas: Diagnóstico Inicial, Plano de ação e Monitoramento e Avaliação. Desta forma, tais atividades possibilitaram aos acadêmicos a imersão, a problematização da realidade social, a contextualização, a centralidade e o protagonismo das ações que foram desenvolvidas.

Palavras-chave: Saúde coletiva. Dados epidemiológicos. Ribeirinhos.

1. INTRODUÇÃO

A Hepatite Delta, também chamada de Hepatite D, é considerada a forma mais grave de hepatite viral em humanos. Desta forma, a doença está associada com a presença do vírus B da hepatite (HBV) para causar a infecção e inflamação das células do fígado. Vale ressaltar, que no Brasil, a doença representa um problema de saúde pública, principalmente na Região Norte (FONSECA, 2022).

A hepatite D pode ser transmitida por contato direto e outros fluidos corporais de pessoas contaminadas, e ela ocorre em pessoas que estão com hepatite B. Em fase aguda não manifesta sintomas, ou manifesta alguns, como: febre, urina escura, fezes esbranquiçadas, coloração amarelada da pele e dos olhos (DENIS et al. 2001).

Segundo os dados do Instituto de Medicina Tropical de Coari (IMCT), no município de Coari, a Hepatite D afeta principalmente as pessoas que já tem o vírus da Hepatite B ou C, e desconhecem, além de afetar as pessoas das áreas mais pobres, “os mais invisíveis”, como os ribeirinhos da região. Com isso, este relato, aborda sobre a real situação da hepatite D no município de Coari e as intervenções realizadas junto a problemática.

2. METODOLOGIA

A execução das atividades de intervenção foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, como escolas, parques, praças e outros locais públicos. Além, da realização de levantamento de dados sobre os casos acometidos na região.

As etapas das realizações das atividades, respetivamente, foram:

1. Diagnóstico Inicial: Realização de pesquisas e estudos para compreender a situação local sobre a problemática.
2. Plano de ação: Realização de oficinas e palestras além da criação de cartilhas, panfletos e vídeos informativos.
3. Monitoramento e Avaliação: Implementação de um programa de acompanhamento e monitoramento, identificando assim, melhorias nas ações desenvolvidas.

3. RESULTADOS

Para o levantamento de dados que foram realizados nos sistemas das Unidades Básicas de Saúde (UBS), Hospitais e no Instituto de Medicina Tropical de Coari (IMTC) foi possível adquirir uma ampla comunicação interpessoal qualificada, clara e objetiva, sendo possível observar após o levantamento de dados um total de noventa (90) casos diagnosticados da hepatite D, no município, sendo que cinquenta e nove (59) pessoas diagnosticadas eram do sexo masculino e trinta e uma (31) pessoas diagnosticadas eram do sexo feminino.

Para a execução das atividades de intervenção, palestras e orientações de prevenção nas Unidades Básicas de Saúde, foram realizadas, juntamente com a distribuição de folders, além de orientar as pessoas sobre a importância das vacinas como medidas preventivas da doença.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Atividades Extensionistas são realizadas com vistas à promoção da política institucional de extensão e ao atendimento das necessidades da sociedade, por meio do conhecimento científico e tecnológico, respeitando os demais tipos de conhecimentos. Desta forma, tais atividades possibilitaram aos acadêmicos a imersão, a problematização da realidade social, a contextualização, a centralidade e o protagonismo das ações que foram desenvolvidas. Desta forma, ficou perceptível ainda a participação ativa dos moradores e estudantes em ações preventivas, gerando assim maior conhecimento da população sobre os impactos da hepatite D e estabelecendo parcerias com instituições locais para a continuidade das ações preventivas.

REFERÊNCIAS

[1] Denis F., Dubois F., Maniez M. Virus des hépatites B, D, C et autres, Cahier de formation BIOFORMA, n21 septembre 2001.

[2] Fonseca J.C.F.Hepatite D: Um artigo de revisão. Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical. 35(2): 181-190, mar-abr, 2002.

Capítulo 21

Registro de hantavirose no município de Itacoatiara-AM: relato de experiência

Alcilene Ferreira da Silva

Resumo: As hantaviroses constituem infecções zoonóticas amplamente distribuídas em todo o mundo. Essa infecção representa nova antropozoonose adquirida a partir de roedores silvestres - portadores crônicos do vírus, e tornou-se o exemplo das doenças emergentes do novo milênio. No Amazonas, segundo dados do Ministério da Saúde, de 2004 a 2022 foram confirmados somente 7 casos de Hantavirose no Estado. No entanto, como o número de casos dessas viroses tem crescido no Brasil ano a ano, cumpre alertar os profissionais de saúde sobre a ocorrência dessas entidades nos vários estados do país, possibilitando diagnóstico precoce e tratamento adequado nos casos suspeitos da doença.Desta forma, foram realizadas atividades de intervenções através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, do município de Itacoatiara, seguindo as seguintes etapas: Diagnóstico Inicial, Plano de ação e Monitoramento e Avaliação. Desta forma, tais atividades possibilitaram aos acadêmicos a imersão, a problematização da realidade social, a contextualização, a centralidade e o protagonismo das ações que foram desenvolvidas.

Palavras-chave: Hantavirose. Prevenção. Amazonas.

1. INTRODUÇÃO

No Amazonas, segundo dados do Ministério da Saúde, de 2004 a 2022 foram confirmados somente 7 casos de Hantavirose no Estado. Entre estes, um caso de Itacoatiara no ano de 2007, onde o paciente já internado no Hospital Regional José Mendes com sintomas de febre, calafrios, dor de cabeça, dores musculares e fraqueza teve seu caso agravado por pressão baixa e dificuldade respiratória, o que levou sua transferência a capital do Estado onde veio a óbito.

A informação divulgada pela Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-AM), diz que os exames atestaram a presença do hantavírus em amostra de sangue do paciente submetido à investigação sorológica. O município de Itacoatiara não possui outros dados epidemiológicos sobre a doença em questão, entretanto, sabe-se que as precárias condições de vida e moradia do meio rural, bem como as demais atividades agrícolas são fatores de risco para infecções por Hantavírus.

Essa infecção representa nova antropozoonose adquirida a partir de roedores silvestres - portadores crônicos do vírus, e tornou-se o exemplo das doenças emergentes do novo milênio. A denominação correta, adotada para essa virose, é a síndrome cardiopulmonar pelo hantavírus (SCPH) (CHAPMAN et al. 2022).

Trata-se de doença sistêmica febril que pode acometer vários órgãos, destacando-se o rim na febre hemorrágica com síndrome renal e os pulmões e o coração na síndrome cardiopulmonar. Não há tratamento específico. Recomenda-se hidratação cuidadosa, indicação precoce de diálise nas formas renais e administração de drogas vasoativas nos períodos de hipotensão e choque. A administração de corticoesteróides e da ribavirina está sendo avaliada em estudos controlados (BUTLER e PETERS, 1994).

O número de casos dessas viroses tem crescido no Brasil ano a ano, e cumpre alertar os profissionais de saúde sobre a ocorrência dessas entidades nos vários estados do país, possibilitando diagnóstico precoce e tratamento adequado nos casos suspeitos da doença (FERREIRA et al. 2000). Com isso, este relato, aborda sobre as intervenções realizadas com a problemática junto ao município de Itacoatiara.

2. METODOLOGIA

A execução das atividades de intervenção foram desenvolvidas através de uma série de atividades lúdicas e práticas, realizadas em diversos espaços da comunidade, como escolas, parques, praças e outros locais públicos.

As etapas das realizações das atividades, respetivamente, foram:

1. Diagnóstico Inicial: Realização de pesquisas e estudos para compreender a situação local sobre a problemática.
2. Plano de ação: Realização de oficinas e palestras além da criação de cartilhas, panfletos e vídeos informativos.
3. Monitoramento e Avaliação: Implementação de um programa de acompanhamento e monitoramento, identificando assim, melhorias nas ações desenvolvidas.

3. RESULTADOS

Conforme o diagnóstico inicial dos dados que foram obtidos, no Brasil, no período entre 2007 a 2015 a taxa de mortalidade foi de 39%, conforme os meses de novembro e dezembro, atingindo idosos e crianças. Foi observado maior abrangência na população do sexo feminino. Desta forma, para o município de Itacoatiara, com as ações de intervenções realizadas, junto a população, sobre os seguintes tópicos: limpeza em foco, treinamento dos comunitários, bem como, cuidados para evitar a aproximação de roedores aos domicílios, com instruções quanto ao descarte do lixo e possíveis focos de abrigos aos hospedeiros, a população demonstrou interesse, bem como atuaram de forma participativa no que havia sido proposto. Deste mesmo modo, o profissional da saúde conseguiu compreender a importância do seu papel na prática da educação em saúde, concentrando seus esforços nos aspectos de aprendizagem que envolveram e incluíram a promoção da saúde, da qualidade de vida e do bem-estar, e incentivando os sujeitos a se engajarem em atividades que visam a melhoria das condições de vida.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

As Atividades Extensionistas são realizadas com vistas à promoção da política institucional de extensão e ao atendimento das necessidades da sociedade, por meio do conhecimento científico e tecnológico, respeitando os demais tipos de conhecimentos. Desta forma, tais atividades possibilitaram aos acadêmicos a imersão, a problematização da realidade social, a contextualização, a centralidade e o protagonismo das ações que foram desenvolvidas. Desta forma, ficou perceptível ainda a participação ativa dos moradores e estudantes em ações preventivas, gerando assim maior conhecimento da população sobre os impactos da das hantaviroses e estabelecendo parcerias com instituições locais para a continuidade das ações preventivas.

REFERÊNCIAS

[1] Butler JC, Peters CJ. Hantaviruses and hantavirus pulmonary syndrome. Clinical Infectious Diseases 19:387-395, 1994.

[2] Chapman LE, Ellis BA, Koster FT, Sotir M, KsiazeK TG, Mertz GJ, Rolin PE, Baum KF, Pavia AT, Christenson JC, Rubin PJ, Jolson HM, Behrman RE, Khan AJ, Wilson Bell LJ, Simpson GL, Hawk J, Holman RC, Peters CJ and the Ribavirin Study Group. Discriminators between Hantavirus – Infected and Uninfected Persons Enrolled in a Trial of Intravenous Ribavirin for Presumptive Hantavirus Pulmonary Syndrome. Clinical Infectious Diseases 34:293-304, 2002.

[3] Ferreira MS, Nishioka SA, Santos TL, Santos RP, Santos PS, Rocha A. Hantavirus pulmonary syndrome in Brazil: Clinical aspects of three new cases. Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo 42:41-46, 2000.

Capítulo 22

Atuação do enfermeiro na orientação à comunidade sobre doenças parasitárias (amebíase), na escola Luz da Infância, Autazes – AM

Adrieny Menezes da Silva

Resumo: Este trabalho teve como intuito abordar a orientação e prevenção de doenças parasitárias (amebíase). A amebíase é causada pelo agente etiológico Entamoeba histolytica, sendo a segunda maior causa de morte entre doenças parasitárias no mundo. Tendo por objetivo geral levar a orientação sobre as principais formas de prevenção, tratamento e diagnóstico para a comunidade, usando a metodologia ativa para a melhor interação e compreensão com a população, como: brincadeiras, gincanas etc... A proposta alcançada contribuiu para a conscientização ambiental e sanitária relacionada à saúde pública, portanto concluímos que a prática educativa contribui para a diminuição dos índices da amebíase e entre outras doenças parasitárias

Palavras-chave: Amebíase. Prevenção. Saneamento básico. Orientação.

1. INTRODUÇÃO

A amebíase é uma infecção parasitária causada pelo protozoário *Etamoeba histolytica*, popularmente conhecida como ameba, este é altamente patogênico. É comumente encontrada em regiões com condições econômicas deficientes. As infecções podem durar anos e podem apresentar sintomas leves, graves ou mesmo ser assintomática (DULGHEROFF et al 2015).

Visa à importância de medidas preventivas relacionadas a saúde pública e sanitária, desta forma, foram realizadas atividades externa da instituição de ensino com o objetivo de orientar o público participante, a importância sobre doenças parasitárias e a conscientização e sensibilização da população a higienização (ALMEIDA E LEITE, 2020).

Na ocasião os acadêmicos realizaram palestras, e atividades participativas com o intuito de abordar especificamente o conceito, modo de transmissão, sinais e sintomas, e medidas profiláticas da amebíase.

2. METODOLOGIA

Foi realizada a palestra no dia 24 de outubro de 2023 na escola Luz da Infância, situada na rua Jeferson Braga, bairro de Olinda. Foram utilizados os seguintes materiais áudio visuais:

- Banner
- Cartolina
- Datashow
- Distribuição de folders
- Gincanas com premiações

Público alvo: professores e alunos na faixa etária de 08 a 13 anos

3. RESULTADOS

Todas as crianças do grupo etário alvo participaram ativamente das atividades propostas, demonstrando entusiasmo e interesse na temática da amebíase. As gincanas e atividades educacionais proporcionam um ambiente de aprendizado eficaz, permitindo que as crianças compreendessem os conceitos-chave relacionados à amebíase, como a importância da higiene pessoal e a prevenção da doença.

As atividades em grupo promoveram a interação social entre as crianças, estimulando a colaboração, o trabalho em equipe e o compartilhamento de conhecimento. A lavagem das mãos no final das atividades enfatizou a importância da higiene das mãos na prevenção de infecções, deixando as crianças mais conscientes desse hábito essencial.

As premiações incentivaram a participação ativa das crianças, tornando a experiência mais divertida e motivadora. A equipe recebeu um feedback positivo das crianças e seus responsáveis, que relataram um aumento no conhecimento sobre a amebíase e a importância da higiene.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que as lições aprendidas durante essa ação de conscientização tenham um impacto duradouro, ajudando as crianças a manter práticas de higiene e prevenção da amebíase. Esses resultados destacam o sucesso da iniciativa na promoção do conhecimento e na conscientização sobre a amebíase entre crianças de 8 a 12 anos, contribuindo para um futuro mais saudável e informado.

REFERÊNCIAS

[1] DULGHEROFF, A. C. B. et al. Amebíase intestinal: diagnóstico clínico e laboratorial. Revista Científica do ITPAC, Araguaína, vol.8, n.2, pub.1, agosto 2015.

[2] ALMEIDA, A. A.; LEITE, T. S. A. Entamoeba histolytica como causa da amebíase. Revista Saúde e Meio Ambiente – RESMA, Três Lagoas, vol.10, n.1, p. 133-139, Janeiro/Julho. 2020. ISSN: 2447-8822.

Capítulo 23

Giardíase: atuação do enfermeiro na prevenção e promoção de saúde das doenças parasitárias no Amazonas

Mirlen Campos Pinto

Resumo: Foi realizada uma Ação Social de Intervenção na Comunidade Escolar com o Tema: "Atuação do Enfermeiro na Prevenção e Promoção de Saúde das Doenças Parasitárias no Amazonas" Doença Tema: Giardíase. Utilizou-se quatro artigos de onde retirou-se os principais tópicos para montagem dos slides para a realização de uma palestra interativa que foi apresentada pela nossa Classe de Acadêmicos de Enfermagem da Instituição FAMETRO Turma B. O objetivo da palestra foi conscientizar um grupo de estudantes e professores sobre a giardíase, seus sintomas, prevenção e tratamento. Bem como educá-los sobre as práticas de higiene e saneamento que podem ajudá-los a prevenir essa patologia. Neste sentido, foi realizada a apresentação do slide no data show com a palestra dinâmica sobre o tema em questão e foi realizado atividades lúdicas com as crianças, onde executou-se brincadeiras com perguntas e respostas valendo brindes saudáveis para aqueles que acertassem as respostas. Com base nisso, os objetivos da ação foram alcançados e os resultados superaram as nossas expectativas, professores e alunos se mostraram gratos e satisfeitos com o que lhes foi repassado. Houve uma imensa contribuição da parte de todos para nossa ação de intervenção na comunidade escolar.

Palavras-chave: Giardíase. Saúde pública. Comunidade escolar.

1. INTRODUÇÃO

A Giardíase é uma doença causada por um parasita unicelular chamado Giárdia Lamblia (também conhecido como Giardia duodenalis ou Giardia intestinalis) é um protozoário entérico que afeta humanos, animais domésticos e silvestres (THOMPSON et al., 2000). A transmissão e contaminação deste protozoário acontece através da ingestão de alimentos contaminados e principalmente por transmissão fecal-oral, onde as condições de higiene são falhas. O parasito infecta o aparelho digestivo do hospedeiro causando quadro de diarreias, dores abdominais, náuseas, vômitos, flatulências, perda de peso e síndrome de má absorção, (ADAM, 2001; THOMPSON, 2004; EIRNASSON, MA'AYEH, SVARD; 2016).

No Amazonas, um estudo com 433 crianças e adolescentes menores de 14 anos, identificou infecção intestinal pelo parasito Giardia Intestinalis em 17% das amostras analisadas. O índice foi ainda maior, chegando em 22% na faixa etária entre dois e cinco anos. Conduzida por cientistas do Instituto Oswaldo Cruz (IOC/FIOCRUZ) e da Fundação Oswaldo Cruz no Piauí (FioCruz Piauí), a pesquisa ressalta a necessidade de ações para o enfrentamento da giardíase.

A população infantil é a protagonista de contágio, por estarem mais expostas aos meios de transmissão, como por exemplo, ficar em constante contato com o solo, e por não utilizarem os princípios básicos da higiene (BRAGAGNOLLO et al., 2018). O desconhecimento de medidas profiláticas, como preparo dos alimentos e a higiene pessoal são fatores contribuintes para o aumento do risco de desenvolvimento dessa doença. Com isso, revela-se a necessidade de educação em saúde, pois a profilaxia é o principal meio de controle da doença (NUNES et al., 2019).

Considerando a carência de condições sanitárias e higienização adequada. Com a realização da Ação de Intervenção na Comunidade Escolar para uma conscientização mais ampla, aqueles que são afetados pela giardíase buscarão tratamento adequado, e desta forma reduzirá o número de casos na comunidade, o que levará a melhoria na Saúde Pública do Amazonas.

2. METODOLOGIA

A Ação Social de intervenção foi realizada no município de Autazes-AM, na Escola Municipal Professora Marquina Cordovil Guimarães, no dia 27 de Outubro de 2023, com início às 15h:30min e término às 17h. Foi apresentado um slide dinâmico com o tema "Atuação do Enfermeiro na Prevenção e Promoção de Saúde das Doenças Parasitárias no Amazonas" para um público de professores, funcionários e estudantes (entre crianças e pré-adolescentes de 3º, 4º e 5º ano do Ensino Fundamental), onde estavam presentes 120 pessoas. A turma ficou dividida em quatro grupos:

- Grupo 01 realizou a palestra dinâmica com interatividade do público infantil, onde foram abordados os principais tópicos sobre a giardíase, como; o que é a giardíase? Quais os sintomas? Quais os métodos de prevenção? Profilaxia da doença? Foi realizado também um treinamento para lavagem correta das mãos e higienização adequada.
- Grupo 02 esticou uma faixa bonita com o tema da ação e distribuiu folders e panfletos para o público.

- Grupo 03 realizou atividades lúdicas com as crianças e pré-adolescentes, brincadeiras, gincanas, jogos com perguntas e respostas valendo brindes para aqueles acertassem as respostas.
- O Grupo 04 distribuiu uma sobremesa saudável de frutas para todos que estavam presentes, incentivando o consumo de alimentos saudáveis.

E, com isso, foram sanadas todas as dúvidas pertinentes ao protozoário Giardíase e contribuímos para um melhor entendimento do público sobre o assunto.

3. RESULTADOS

Ficou perceptível que o público que participou da nossa Ação Social de intervenção na comunidade escolar, adquiriu e absorveu um melhor entendimento sobre a giardíase, suas causas, sintomas, métodos de prevenção e tratamento. E, agora, por meio deste conhecimento adquirido, possam adotar práticas de higiene e saneamento adequadas para prevenir essa patologia.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante disto, o intuito do projeto foi alcançado com êxito e com isso, a turma explanou sentimentos de felicidades e realizados em ter compartilhado o conhecimento com aquela comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

[1] THOMPSON, A.R.C. et al. Nomeclature and genetic groupings of Giardia infecting mammals, Parasitology Today, v. 16, n.5, p.210-217, 2000.

[2] ADAM, R. D. Biology of Giardia Lamblia. Clin. Microbiol. Ver., v. 14, n. 3, p.447 – 2001.

[3] THOMPSON, R. C. A. The zoonotic significance and molecular epidemiology of Giardia and giardiasis. Veterinary Parasitology, n. 126, p. 15-35, 2004.

[4] EIRNASSON, E.; MA'AYEH, S.; SVARD, S. An up-date on Giardia and giardisis. Current Opnion in Microbiology, v. 34. p. 47-52, 2016.

[5] BRAGAGNOLLO, Gabriela Rodrigues et al Intervenção Educacional sobre enteroparasitoses: um estudo quase experimental. Revista cuidarte v. 9, n. 1, p. 230-2044, 2018.

[6] NUNES, M. O.; ROCHA, T. J. M.. Fatores condicionantes para a ocorrência de parasitoses entéricas de adolescentes. Journal of health & Biological Sciences, v 7. n.3, p. 265-270, 2019.

Capítulo 24

Ação de vigilância da dengue na UBS 0-07 do Bairro Alvorada, Zona Centro Oeste, Manaus-AM

Adriana da Silva Taqueira

Resumo: No dia 18 de outubro de 2023, ocorreu uma ação de vigilância da dengue na comunidade do Bairro Alvorada, em Manaus. A atividade envolveu a divisão da turma em cinco grupos: pesquisa de artigos científicos, visita ao local escolhido, elaboração de panfletos, participação na ação de vigilância e registro em forma de fotos. Durante a visita à UBS 0-07 e às redondezas, acompanhados pelos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) responsáveis pela área, foi realizada vistorias nas casas em busca de possíveis focos do mosquito transmissor da dengue, foram distribuídos panfletos informativos e houve troca de experiências com os moradores. Os resultados esperados incluem a conscientização da importância da prevenção da dengue e a contribuição para a redução dos focos da dengue.

Palavras-chave: Dengue. Prevenção. Comunidade. Ação. Conscientização.

1. INTRODUÇÃO

A dengue é uma doença transmitida pelo mosquito *Aedes aegypti* e representa um sério problema de saúde pública em regiões tropicais. O grupo escolheu a dengue como tema de sua ação de vigilância na comunidade do Bairro Alvorada. Essa escolha foi baseada em extensa pesquisa de artigos científicos, incluindo: Estratégia de Combate à Dengue através da educação em saúde: uma revisão integrativa (SILVA et al. 2015):

> O termo doenças tropicais é usado para conceituar as doenças mais presentes na região dos trópicos e que estão intimamente relacionadas com as variáveis climáticas e as condições políticas, econômicas e socioambientais. Nesse âmbito, a dengue é considerada uma doença tropical, pois as condições climáticas dessas regiões facilitam a manutenção do mosquito responsável pela sua transmissão. (SILVA, MALLMANN E VASCONCELOS. Santa Maria, 2015, p. 28).

Doenças exantemáticas e a primeira epidemia de dengue ocorrida em Manaus, Amazonas, no período de 1998-1999 (FIGUEIREDO et al 2004).

> Na Cidade de Manaus, o A. aegypti foi encontrado em novembro de 1996 e, através do Programa de Vigilância para Síndromes Febris Indiferenciadas implantados pela Fundação de Medicina Tropical/ Instituto de Medicina Tropical do Amazonas (FMT/IMT-AM), foi possível detectar em março de 1998 o início de uma variedade de doenças febris agudas com e sem manifestações hemorrágicas que poderiam ser diagnosticadas como dengue ou não, por se tratar de uma doença cujos sintomas são facilmente confundíveis com os de outras doenças febris exantemáticas. (REVISTA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE MEDICINA TROPICAL. 2004 p. 477).

Além disso, consideramos aspectos críticos do controle do dengue no Brasil (TAUIL, 2002):

> Cerca de 2,5 bilhões de pessoas encontram-se sob risco de se infectarem, particularmente em países tropicais onde a temperatura e a umidade favorecem a proliferação do mosquito vetor. (TAUIL. 2002. p.868).

As atividades de vigilância sanitária em nível municipal carecem de legislação de apoio, e/ou práticas de fiscalização, para eliminar os criadouros do mosquito em pontos considerados estratégicos. (TAUIL. 2002) Vigilância Entomológica e Controle de Vetores da dengue (DONALÍSIO e GLASSER, 2022). A ação de vigilância teve como objetivo conscientizar a comunidade sobre a importância da eliminação de focos do mosquito *Aedes aegypti.*

2. METODOLOGIA

A atividade foi planejada em cinco grupos: pesquisa de artigos científicos, visita ao local escolhido, elaboração de panfletos informativos, participação na ação de vigilância e registro em forma de fotos. No dia 18 de outubro de 2023, pela manhã, foi realizada a ação de vigilância em conjunto com os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) responsáveis pela área do Bairro Alvorada. Foram vistoriadas as casas em busca de possíveis focos do mosquito *Aedes aegypti* e distribuímos panfletos informativos aos moradores. Além disso, foi promovido a troca de experiências pessoais e utilizado uma linguagem informal para garantir a compreensão dos moradores.

3. RESULTADOS

Durante a ação, foi possível conscientizar os moradores sobre a importância da prevenção da dengue. Foram identificados potenciais focos do mosquito transmissor e fornecidas orientações para eliminá-los. A comunidade demonstrou interesse e participação ativa na ação de prevenção. Foi notável a troca de experiências pessoais, o que tornou as informações mais acessíveis e relevantes para os moradores.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ação de prevenção da dengue realizada pelo grupo foi bem-sucedida na conscientização da comunidade do Bairro Alvorada sobre a importância de eliminar focos do mosquito *Aedes aegypti*. Espera-se que essa atividade contribua para a redução da incidência da dengue na região e para o enfrentamento das Doenças Tropicais Negligenciadas (DTNs). Além disso, a participação ativa dos moradores demonstrou que a formação de cidadãos comprometidos com a saúde da comunidade é possível por meio de ações educativas.

REFERÊNCIAS

[1] FIGUEIREDO, R. THATCHER, B. LIMA, M. ALMEIDA, T. ALECRIM, W. GUERRA, M. Doenças exantemáticas e primeira epidemia de dengue ocorrida em Manaus, Amazonas, no período de 1998-1999. Rev. da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical, 37(6): 476-479 nov-dez, 2004.

[2] TAUIL, P. Aspectos críticos do controle do dengue no Brasil. Cad. Saúde Pública, Rio de Janeiro, 18(3): 876-871 mai-jun, 2002.

[3] DONALÍSIO, M.R. GLASSER, C.M. Vigilância entomológica e controle de vetores do dengue. Rev. Bras. Epidemiol, Vol.5, N°3, 2002.

[4] SILVA, I. B. da; MALLMANN, D. G.; VASCONCELOS, E. M. R. de. Estratégias de combate à dengue através da Educação em Saúde: Uma revisão integrativa. Saúde (Santa Maria), [S. l.], v. 41, n. 2, p. 27–34, 2015.

www.poisson.com.br
contato@poisson.com.br

@editorapoisson

https://www.facebook.com/editorapoisson

Produzir & Publicar